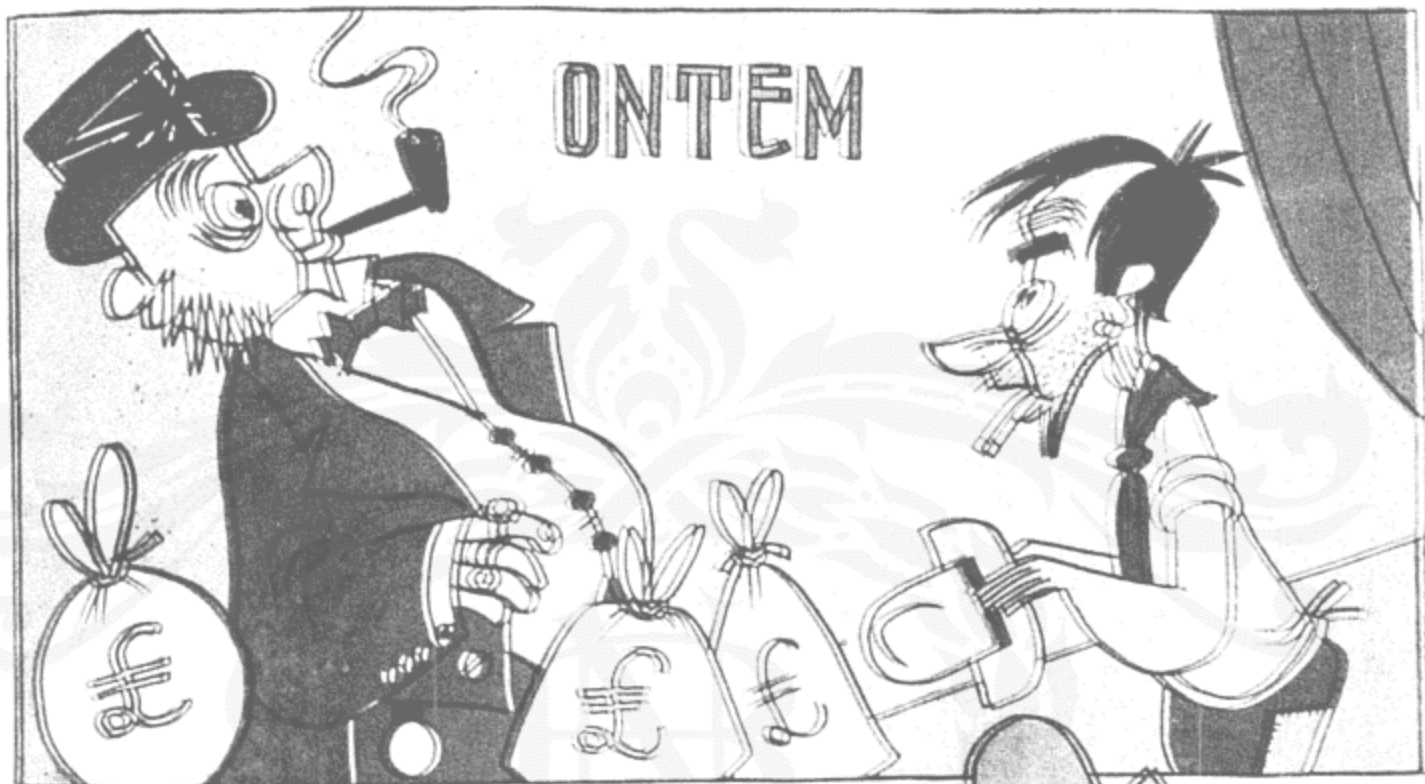


Careta

500 DESEJADOS
CONT. LEGAL 50 CENTAVOS EM TODO O BRASIL



Quem havia de dizer!...

JECA — Hei, mistar não faz nada com o que eu quero...



Perfume
Orbleu
de
BAZIN

O ouro sobre azul dos perfumes!

- Água de Colônia • Brilhantina
- Extrato • Loção • Óleo perfumado
- Pó de Arroz • Sabonete • Talco

À VENDA EM TODO O BRASIL.

Vernaz

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERENCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
RIO DE JANEIRO
TELEFONIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

ESTE NÚMERO CONTEM 49 PÁGINAS

O sr. Rubem Braga, nosso confrade do "Diário Carioca", escreveu no suplemento desse jornal, de domingo, 23 de março último, um artigo em que confessa ser leitor de nossa revista desde o dia em que aprendeu a ler, o que, para nós, não deixa de ser motivo de grande satisfação. Diz o articulista que nossa revista, "durante o estado de guerra e o Estado Novo, guardou linha de conduta exemplar em que nunca notou o menor desvio. Enquanto grandes jornais e grandes jornalistas, diz ainda o sr. Braga, se avacalharam — a expressão é um pouco forte, mas afinal de contas, pensando bem, chega a ser delicada para classificar certos fenômenos da era fascista. "Careta" foi das raras, das raríssimas publicações do Brasil que não se curvaram nem diante da opressão nem diante da corrupção. Mantive sua independência — que volta e meia afirmava em alguma "charge" que feria por tabela a vaidade dos altos calhordões do regime". Tantos elogios só não nos fizeram ficar envaidecidos, porque somos de opinião que ser honesto, digno e decente, não é virtude e sim obrigação. Não nos julgamos, por isso, em débito para com o sr. Rubem Braga, e, se contra nossos hábitos vamos responder-lhe ao artigo, é por se tratar de colega que nos parece honesto e que se insurgiu contra certas afirmações contidas em nosso "Looping" — "A Confissão" — publicado no dia 8 do referido mês.

Declarou o articulista que é leitor desta seção e que a costuma ler no barbeiro, o inimigo n.º 1 da nossa venda avulsa. Qualifica aquele "Looping" de infeliz, porque trata o sr. Portinari de "pinta-monos", que pinta "mamarrachos", que só são maravilhosos para os pobres de espírito ou para os fanáticos do credo bolchevista. Ora, para fazer a vontade ao nosso prezado e assíduo lei-



A casa de maribondos

Si cette chanson vous
embête...

□ □ □

tor, vamos modificar os qualificativos para torná-los inteiramente realistas: em lugar de "pinta-monos" chamemo-lo de "pinta-monstros" e em lugar de mamarrachos chamemos às suas figuras de monstruosidades ou aleijões.

O artigo — diz ainda o sr. Braga — o desgostou porque afirma que o comunismo e a arte moderna andam de mãos dadas. Nesse particular e embora ache ele que isso é tolice, não podemos fazer por menos, porque é essa a nossa convicção. Todos os modernistas que conhecemos são comunistas...

O fato dessa "arte" ter crescido em importância em vários países do mundo, como afirma, coincide precisamente com o crescimento do comunismo nesses países, ao qual serve conciente ou inconcientemente.

mediante remuneração ou de graça. Não será por haverem Mussolini, Hitler e outros totalitários, como afirma em teu artigo, protegido essa "arte", que ela deixará de ser útil a Moscou. Na verdade, a "liberal-democracia" soviética não difere sensivelmente nos métodos políticos da escravidão nazi-fascista. Quem disse isto, aliás, não fomos nós, foram os próprios interessados, Hitler e Stalin, pela boca de Ribentrop e Molotov, quando do pacto de amizade e não agressão que assinaram em Moscou às vésperas da conflagração.

A pecha que nos atira de boato nazista — espalhado por uma revista que o próprio autor do artigo reconheceu anti-totalitária — não pega porque dizer que artistas clássicos foram pagos para se pôrem a serviço dos soviets não é boato. Mas se for, ele que o prove.

Nunca levamos a sério a personalidade artística do sr. Portinari nem de "artista" moderno, qualquer que seja. Enquanto ele se limitou a estragar tintas, pinceis e telas pintando figuras repelentes, alijadas e mal feitas, que só por aberração do gosto poderiam atrair freguêses, que por seus quadros pagavam fortunas, respeitamos o seu comércio.

Não poderíamos, diante disso, considerar tolo o sr. Portinari porque tolos são os seus "fans" e principalmente os seus freguêses... Uma vez, porém, que ele quis voar alto de mais, que ele quis introneter-se na política — apoiado por seus orientadores comunistas, a quem serve conciente ou inconcientemente — pretendendo influir na alta administração pública, a coisa mudou de figura. O Brasil já é um país suficientemente desgraçado para precisar de um legislador que, no Congresso, só poderia fazer leis iguais aos seus quadros...

Vade retro!...



Assinaturas de Careta

Porte simples

6 (seis) meses. . Cr\$ 13,00

1 ano Cr\$ 26,00

Sem responsabilidade nossa
quanto a extravios.

Cidadãos numerados

A Suécia é um modelo de democracia e de ordem. Neste ano, introduziu-se ali o novo método de matrícula no censo e a tributação "na fonte".

O novo método de matrícula consiste, entre outras coisas, em que todos os habitantes do país recebem um número de identificação de nove algarismos, que será uma combinação da data do nascimento e de um número de identificação pessoal de três algarismos estando reservados os números ímpares para os homens e os pares para as mulheres. Assim, por exemplo, o número 46 12-31-137 indica que seu titular é um cidadão varão, nascido em 31 de Dezembro de 1946.

Pode acontecer, está claro, que

duas pessoas obtenham o mesmo número de identificação caso haja uma diferença de idade exatamente de 100 anos. Contudo, semelhante coincidência tão raramente poderá produzir-se, que não necessita ser levada em conta. Os números de identificação figurarão nas novas "cédulas de cidadania".

Até agora, os impostos têm sido pagos na Suécia dois anos depois da percepção das rendas em que são baseados. Isto causou certos inconvenientes, sobretudo para as pessoas cujas rendas cessaram ou diminuíram e essas dificuldades serão evitadas agora, mediante a cobrança dos impostos "na fonte". Como medida de transição, não será cobrado imposto nenhum pelas rendas obtidas em 1946.

Constituiu grato presente de Natal ao povo sueco a supressão, com poucas exceções, do imposto de 5 por cento que, desde 1941, se tinha que pagar sobre todos os artigos que se adquiriam.

Prova de perícia

Em Hong Kong ainda se encontram nas ruas dentistas sempre prontos a entrar em ação. Chamam a atenção de clientes exibindo colares de dentes extraídos para darem aos mesmos prova inofusável de sua perícia.



Aern Valetta, esposa de um funcionário postal da França, aos 31 anos já é avó.

- A notícia é surpreendente, "seu" Foliculino. Dizem que as francesas em geral não querem filhos...
- Então é por isso que essa, tão moça, preferiu ser avó..

O. N.

Melhore sua aparência
Para ganhar deferência



use
VITABRIL

Para dar mais brilho ao
cabelo e assentar o penteado.

Formigas tecelãs

As formigas chamadas "tecelãs" utilizam as suas larvas para tecerem ligações entre folhas de árvores mais ou menos afastadas. As folhas são ligadas por baixo, por um delgado fio que parece seda. Esse tecido é fornecido por glândulas de fiar, muito desenvolvidas nas larvas dessas espécies de formigas.

Döflein observou como numerosas trabalhadoras se colocavam em linha e corpo a corpo atum de aproximar as bordas das folhas a reunir. Para isso, prendiam com as mandíbulas a borda de uma folha agarravam-se com os três pares de patas à face superior da outra folha e assim aproximavam as bordas uma da outra.

Segundo diversos observadores, as operárias não formavam sempre uma fileira simples, mas quando o espaço existente entre as duas folhas era de largura superior ao comprimento de uma formiga, certo número de insetos constituía então uma ponte viva. Eles a faziam, agarrando-se pelo meio do corpo pelas mandíbulas.

Por trações enérgicas, as folhas são então aproximadas uma da outra, por um trabalho em comum, até se tocarem. Quando isso está realizado, novo bando de operárias chega pela face interior das folhas; trazendo cada uma, entre as mandíbulas, uma larva de sua espécie. Essas formigas fixam a parte anterior da larva de encontro a borda da folha, limitando um laço da feuda, e esperam como se, apoiando a cabeça da larva elas quizessem fazer aderir a extremidade do fio tecido pela larva. Depois levam a cabeça desta, mesmo à frente do primeiro ponto, e repetem o mesmo ato do lado oposto. Dêsse modo, criando frequentemente os fios, tecem um tecido firme por cima da feuda.

Pode-se pois dizer que essas formigas utilizam suas larvas como lançadeiras.





Assegure desde agora
para sua pele a encantadora

Beleza de Adolescente

Para possuí-la, não oculte...

Corrija
as imperfeições da cutis com **LEITE DE COLONIA.**



Não é um privilégio das adolescentes a pele jovem e acetinada. Muitas mulheres conservam esse dote de juventude por muitos anos. E certamente também é seu desejo manter ou conquistar uma cutis sempre bela e fascinante. Pois, então, desde agora, decida-se a não recorrer ao excessivo e forte "maquilage" para ocultar as imperfeições do seu rosto. Isso é um erro! Adote este método mais prático e mais fácil: evitá-las e corrija-las com Leite de Colonia. Produto de toucador, mas de base medicinal, Leite de Colonia remove manchas, sardas, cravos, espinhas e outras erupções. É também excelente fixador do pó de arroz e protetor da pele. Use-o diariamente. E sua cutis se tornará ainda mais linda e mais jovem!

Leite de Colonia

- LIMPA, ALVEJA E AMACIA A PELE!

**sua escôva
está assim?**



*é hora de
comprar
uma*

Tek

FEITA COM
CERDAS DO
MELHOR
NYLON

Nylon-média Tek Johnson

Duram...

Duram...

Duram...

Não se pode comprar
uma escôva de dentes
melhor que o Tek.

A vantagem dos gordos

Os homens gordos — bem entendido: os excessivamente gordos — não são apreciados pela maioria do belo sexo. Isso lhes causa certo desgosto, os recalca e lhes estraga, em parte, o prazer de viver... Consolam-se, entretanto, com a idéia de superioridade que lhes proporciona a sensação lisongeira de ocuparem neste mundo mais espaço do que qualquer outra pessoa, como afirma o Dr. Celestino Meirelles. Além disso, têm sempre o peito e o ventre salientes; são forçados por isso a manter a cabeça inclinada para trás, o que lhes dá porte altivo, revelador de abastança e, seja qual for seu caráter,



um ar majestoso. Todavia, a altivez e a majestade dos gordos só seduzem geralmente as mulheres interesseiras...

A história tornou famosos muitos desses homens: Vitélio, Luís, o gordo, o Marechal Mayenne, o Dr. Meirelles e tantos outros. Mas os historiadores só falam do seu apetite e da sua força; não lhes mencionam os amores...

A ciência, agora, mostrou que as mulheres estão erradas preferindo os magros. O eminente antropólogo norte-americano Dr. Ernes A. Hooton, professor da Universidade de Harvard, publicou sensacional artigo, concitando as jovens norte-americanas a se casarem preferentemente com homens gordos, porque — afirma o sábio — só eles são capazes de lhes proporcionar a verdadeira felicidade conjugal. Esclarece o Dr. Hooton que os homens gordos adoram o conforto físico, o repouso. Gostam de comer bem. São cerimoniais, formais,

delicados. Apreciam toda gente. São notáveis pais de família e, portanto, esposos excelentes.

Quanto aos magros, são facilmente irritáveis. Ao andarem pela casa rodopiam nos calcanhares. Gostam da rua. Queixam-se de tudo; tudo reclamam. São inquietos, irascíveis. Comem mal. Não fazem exercício e envelhecem muito mais depressa...

São ponderações de um cientista de fama universal, que tem seus preceitos acatados em todas as latitudes do globo. O que ele diz merece atenção. Portanto, jovens, se querem conhecer o lado bom da vida, se não pretendem passar pelos dissabores, vexames e incômodos do divórcio ou do desquite, se preferem gozar vida suave, amena, a ordem da ciência é:

— Aos gordos! A mim!

O.

"Ok arrepiado"



Coitado!

Ele não
conhece
ou não
quer usar

Stacomb
PARA MANTER O CABELO
BEM PENTEADO

POMADA e LIQUIDO

Precisa-se de esta- distas

DE um discurso do Presidente Truman, que causou, recentemente, grande sensação, extraímos este trecho:

«Nenhum governo é perfeito. Não obstante, uma das principais virtudes de toda democracia é que seus defeitos são sempre visíveis e sob processos democráticos podem ser assinalados e corrigidos. O governo da Grécia não é perfeito. Não obstante constitui 85 por cento dos membros do parlamento grego, eleitos no ano passado. Observadores estrangeiros, incluindo-se 692 norte-americanos, consideraram essas eleições como a expressão justa da vontade do povo grego.»

O comentário é feito por quem tem autoridade para fazê-lo, porque o governo americano, se também não é perfeito em confronto com algum paradigma ideal, deve ser considerado impecável em comparação



Provas - Estudos

O nervosismo gerado pelas incertezas dos exames esgota os nervos. É preciso, então, revitalizar o organismo dando-lhe os elementos necessários. Restabeleça sua serenidade fortificando-se com Neuro Fosfato Eskay, à base de Cálcio e Fósforo.

Neuro Fosfato
ESKAY

O tônico por excelência.



12-4-1947

TAPETES de QUALIDADE

importados recentemente da
França, Inglaterra, Portugal, Índia, etc.
em cores e desenhos exclusivos
A PREÇOS EXCEPCIONAIS

**QUINZENA
DOS TAPETES**

**Um
MUNDO
DE
TAPETES**

ASA MARCA **UNES** REGISTRADA

65-R. CARIOCA-67

com o modo pelo qual os tiranos e tiranetes têm governado os seus países. Os Estados Unidos constituem a prova viva de que cada povo tem o governo que merece. Essa gente, infensa à qualquer restrição à liberdade, forte, ativa, ávida de bem estar, bem alimentada, esportiva, naturalmente generosa, não poderia suportar a canga a que se resignam outros povos, imposta por indivíduos sem qualquer característica de superioridade, mas simplesmente audazes e com aptidão acentuada para a corrupção.

Felizmente o bom exemplo não se restringe aos Estados Unidos; no mesmo nível estão a Inglaterra, cuja índole se reflete na sua antiga colônia; aí estão também os países es-

candinavos, modelos de democracia, conquanto conservem um trono, à exceção da Finlândia: aí está a minúscula Suíça. Nesse grupo seletivo também merecem ingresso a Holanda e, depois desta, a França e a Bélgica. O Canadá, a Austrália e a Nova Zelândia fazem corpo com a Grã-Bretanha.

Que lástima, porém, no resto do mundo! Três regimens totalitários faliram, mas renasceriam na Alemanha e no Japão, pela índole da raça, se a vigilância cessasse; na Itália também, não já porque o povo queira, mas porque não tem a resistência precisa contra os aventureiros. Da Espanha, de Portugal, da América latina... não é preciso falar.

(Continua na pág. 11)

Carreto



FRAGMENTOS DE ARTIGOS E DISCURSOS

Se o ponto nevrálgico da subversão dos valores econômicos que estamos assistindo, decorre, principalmente, da reletor de papel-moeda em circulação, é claro como água que não há como evitar novas emissões.

Jornal do Brasil, 17-11-46, 3.ª pag. 2.ª col.

O pendulo do equilibrio moral do mundo descontrala-se. Só a educação terá impulso suficiente para reirrigir no melhor sentido. E todos nós, professores ou não, somos educadores. Conviem então lembrar que a educação não se processa unicamente

te nas escolas. O lar, o club, a oficina, o escritório, o balcão, a secretaria, o teatro, o cinema, o radio, a imprensa, as tribunas, as academias, o governo, a moda, a rua, constroem a alma das gerações.

Jornal do Brasil, 18-12-46, 6.ª pag., 7.ª col.

É um grande e belo espetáculo ver o homem sair, de qualquer maneira, do nada, por seus próprios esforços, disparar, com as luzes da razão, as trevas nas quais a natureza

o envolvera; elevar-se acima de si mesmo; atirar-se pelo espirito até as regiões celestes; percorrer, a passos de gigante, como o col, a vasta extensão do universo; e, o que é ainda maior e mais difícil, entrar de novo dentro de si mesmo para estudar o homem e conhecer sua natureza, seus deveres e seu fim. Todas essas maravilhas são renovadas há poucas gerações.

(De uma tese de filosofia, aprovada com distinção).

O capitalismo encontra-se, evidentemente, numa difícil encruzilhada. Sua existência, nestes últimos anos, transcorre numa luta constante contra várias enfermidades. Não se trata de um envelhecimento normal e sem crises agudas; trata-se do envelhecimento de um organismo, roído por uma série de males interiores.

Continua na pag. 67



Renúncia.... mas não é muito

REBEÇO — Vou renunciar à vida pública...

DUTRA — Muito bem pensado!

REBEÇO — Daqui a sete anos, não pretendo disputar a reeleição de senador pelo Rio Grande...

P. D. F.

Tissot

apresenta um novo relógio

Garantido Contra Qualquer

Acidente



Apó..... Cr\$ 1.100,00

Ao adquirir o seu
Tissot Automático,
não deixe de pedir
o Certificado Tissot
Exclusivo de Garan-
tia Contra Qual-
quer Acidente.



NUM relógio Tissot há sempre tô-
das as qualidades que elevaram
essa marca à fama mundial. Assim,
o Tissot Automático — o novo reló-
gio que dá corda a si mesmo — in-
corpora características como alta
precisão, resistência, proteção con-
tra choques, água e pó, bem como
qualidades antimagnéticas cientifi-
camente comprovadas. Mas, além
disso, o Tissot Automático é acom-
panhado de uma garantia exclusiva,

que prova a completa confiança de-
positada pelo fabricante nesse reló-
gio. Essa prova é proporcionada
pelo Certificado de Garantia Contra
Qualquer Acidente, válido por um ano.
Sem nenhum ônus para o possuidor
será feito qualquer reparo que por
acaso sobrevier e está assegurada a
troca por um novo, caso o conserto não
seja possível. Sua satisfação será
completa ao examinar um Tissot Auto-
mático numa relojoaria de confiança.



Tissot

AUTOMÁTICO



OMEGA

Produto da Société Suisse Pour L'Industrie Horlogère
• Genebra • Suíça

Tissot



Para o cabelo *dela e dele*

Evite o ressecamento do seu cabelo provocado pela ondulação permanente... pelos banhos de mar... pelo sol ou poeira com o Óleo Dyrce. Deliciosamente perfumado, o Óleo Dyrce torna o cabelo mais brilhante... mais macio... fixa o penteado... e conserva a "permanente" por mais tempo.



ÓLEO Dyrce

Consagrada por 25 anos de sucesso ininterrupto.

JOÃO MAIA & CIA. LTDA — RUA 24 DE MAIO, 29-31 RIO

Novas penínsulas

Os cartógrafos podem preparar-se, nestes anos próximos vindouros, para muita dor de cabeça, por causa do redelineamento das fronteiras de certos países e de intervenção do homem na obra da natureza. É o caso, por exemplo, daquelas ilhas, que eram regiões agrícolas e pastoris constantemente batidas pelos ventos do norte, conhecidas pelos nomes de Lamb Holm, Glimps Holm, Burrag e South Ronalds-bay, ao largo de Orkneys, a Nordeste da Escócia, e que foram transformadas em península estreita e comprida. Eis mais um dos bem guardados segredos da guerra. A tarefa (exigiu cinco anos) de aterrar 2 1/2 quilômetros de largura em mares bravios foi um triunfo da engenharia britânica. Após prestar grandes serviços em tempo de guerra, prestará maiores na paz. Os ilhéus desfrutaram comunica-

ÁGUA INGLÊSA "GRANADO"

*Tônica
Aperitiva-Fortificante*

Viúvas à força

O casamento entre cidadãos soviéticos e estrangeiros foi proibido por decreto do Presidium do Supremo Soviet, publicado hoje no jornal oficial.

Quinze moças russas que se casaram com cidadãos britânicos a serviço na Rússia durante a guerra não tiveram permissão para seguir para junto dos maridos na Grã Bretanha.

(Telegrama de Moscou)

E' crime separar os bem casados,
Que se uniram somente por amor,
Sejam os dois assim sejam assados,
Provenham de onde ou vão para onde fôr.

Por que não podem russos regelados,
Seu par querer de onde já faz, calor,
Se os seres desse modo misturados
Produzem raça de maior valor?

Ficaram quinze russas sem marido
Porque pelo Presidium foi proibido
Sezuiem deles, na Inglaterra, à cata.

Ora o Soviet! E' pena que Staline
Tiritando em Moscou, não imagine
Por esposa tomar uma mulata!

JOÃO RIALTO

Nenhum RELOGIO lhe dará
tanta SATISFAÇÃO
como o
CYMA



*Antimagnético
de Fama Mundial*

CYMA

ção rodoviária moderníssima em grandes distâncias ou trora transpostas por pequenas embarcações costeiras que afrontavam mar revolto e correntezas traiçoeiras.

E assim o mundo se vai transformando para proporcionar aos homens maior conforto.

Precisa-se de estadistas

Continuação da pág. 7

Precisa-se de estadistas!

Os povos que não produzem esse artigo para seu consumo não podem, infelizmente, importá-lo. Limitam-se a mandar vir de fora missões e instrutores para coisas de menor monta, de modo que é preciso ficar-se à espera de um milagre como houve na Turquia quando surgiu Mustafá Kemal — terapêutica, aliás, um tanto violenta.

A Grécia, que, por ser fraquinha, não pode ter grandes veleidades de independência, admitiu observadores, em cuja opinião ela fez umas eleições decentes. O povo pode manifestar livremente sua vontade. Bastará, porém, isso, para que seja bem governada? Não acreditamos muito. Só nos países chegados a elevado nível de cultura é que se estabelece verdadeiro equilíbrio entre a opinião pública e o poder. Havendo ignorância, sub-alimentação e doenças, vigora aquela célebre frase de Silveira Martins: «O poder é o poder!» E sua tendência é para a hipertrofia.

MICROMEGAS

Contra dores

ASPIRINA



O remédio de confiança

Sobre o amor e as mulheres

A ignorância da psicologia feminina alcança, na maioria dos homens, proporções inacreditáveis.

CAMILLE MAUCLAIR

Está muito acima de ti aquela que deves amar um dia! Aprende, pois, a amar.

NIETZCHE

Quem quiser aprender a amar será sempre discípulo. Quem quiser ensinar a amar, nunca será mestre.

BERNHARDI



Fazer nascer um desejo, nutri-lo, desenvolvê-lo, fazê-lo crescer, estimulá-lo e consegui-lo, é, em conjunto, um poema.

BALZAC

Para uma boa aparência... uma barba perfeita para uma barba perfeita...

Creme Dagelle para barbear!



Simple ou mentolado

A-5

É mais prático e mais fácil evitar o ardor no rosto e a irritação da pele, do que suportar diariamente esse desconforto, depois do barbear... Para isso, experimente o Creme Dagelle para Barbear. A espuma compacta do Creme Dagelle protege a pele contra o atrito áspero da navalha, facilitando o corte rente e uniforme. Peça, hoje mesmo, um tubo de Creme Dagelle para Barbear, para passar a fazer a barba sem sofrimento, e com a perfeição exigida pela etiqueta social! Após a barba, use Água e Talco Dagelle.



Creme Dagelle

PARA BARBEAR
À base de Cold Cream

Inter-Americana

Careta

GRAMÁTICA a Varêjo

A D. J. — Gostámos da sua carta; é de homem sem vaidade e que deseja realmente saber. Vemos que tem grande receio de repetir palavras quando escreve. Que tem isto? Quando houver acrobado, lerá tudo e fará as substituições que julgar necessárias. O que é preciso para isso é dispor de vocabulário, lendo os mestres, consultando dicionários de sinónimos. Cita o senhor um autor em cuja opinião não há na língua portuguesa sinónimo perfeito. Naturalmente! Então não seria sinónimo e sim isónimo, a exemplo de isomorfo, que é o corpo cuja forma de cristalização é "idêntica", não apenas "semelhante", à de outros. Os sinónimos não são simples substitutos para evitar repetições; são palavras que muitas vezes podem exprimir melhor a idéia, podem ter mais sonoridade, podem ser mais nobres, podem evitar acofonias etc. Ha, entretanto, casos em que a repetição de palavras dá ênfase à prosa e ao verso; outros (casos) em que a clareza o exige por ser a frase longa. Garrett escreveu este verso:

Rosa de amor, rosa purpúrea e bela...

Que depois foi melhorado, mantida a repetição:

Rosa, rosa de amor purpúrea e bela...

Em prosa, a repetição reforça a idéia, sem afá-la: "Eu quisera saber, mas saber com segurança..."

Às vezes a repetição é motivada por descuido do escritor, como no trecho abaixo, do início do romance "La Petite Fadette" de George Sand:

Le père Barbeau de la Casse n'était pas mal dans ses affaires. À preuve qu'il était du conseil municipal de sa commune. Il avait deux champs qui lui donnaient la nourriture de sa famille, et du profit par-dessus le marché. Il cueillait dans ses prés ou foin à pleins charriots, et, sauf celui qui était au bord du ruisseau et qui était un peu envuyé par le jonc, c'était du fourrage connu dans l'endroit pour être de première qualité.

Veja, nesse trecho, não muito longo, quantas vezes aparece o verbo être, no imperfeito do indicativo — était; e nos trechos seguintes ainda vem mais.

A clareza, como acima dissemos, pode exigir a repetição: "A casa que ele acabava de vender por duzentos mil cruzeiros, quase em ruína, a um espertalhão, por abertura financeira,

casa (repetido) que vinha passando de geração a geração, valorizou-se enormemente". Com os mesmos vocábulos e com ou sem repetição, um escritor pode ser maçudo (como nós) ou muito atraente. Escrever bem é dom natural e por isso Vitor Hugo dizia que fazer versos (bons, naturalmente) ou é muito fácil ou é impossível. Não diremos que seja inútil ler os livros que ensinam a escrever bem; nem todos eles juntos, entretanto, conseguirão fazer um escritor.

M. N. — a) Transcrevamos as suas duas frases: "Mister X designa X e, no seu impedimento, X, para requisitarem adiantamentos". "Mister X designa X e, no seu impedimento, X para requisitar etc." O verbo pode ir para o plural (1ª redação), visto que ambos ficam habilitados e, como estatue a regra de gramática, é equivalente a "para que requisitem"; não tacháremos, entretanto, de erro deixá-lo no singular, porque "requisitar" tem aí sentido geral. A essas duas redações contudo, preferiríamos esta, que nos parece mais clara: "Mister X designa X e, no impedimento deste, X para requisitar (ou requisitarem) adiantamentos".

b) Os russos já foram chamados russianos, até o século XVIII; foi, parece, Voltaire quem primeiro lhes deu a denominação de russos, que a princípio impugnaram, mas acabou pegando. Russianos, entretanto, é formação mais correta. Russians dizem os ingleses; cá por casa também temos paraguaios e uruguaios, em vez de paraguaianos e uruguaiãos, em contradição com as nossas, cidade e rua. Uruguaiãos. Ruão, da Rússia, é como se nós fossemos brasileiros do Brasil. Certos estão: venezuelano, boliviano etc.

J. L. — O problema da alfabetização está agora em ebulição, mas vários técnicos nesse assunto acham que a solução está mal encaminhada. Realmente, esse problema está intimamente ligado ao do saneamento e ao da nutrição; gente doente e mal nutrida não assimila conhecimentos. Precisam ser atacados simultaneamente. A pequena república de Cuba, não há muito tempo, resolveu criar, em curto prazo, cinco mil escolas, o que equivale, em proporção, à criação de vinte e cinco mil no Brasil; mas nós precisaríamos montar, ao mesmo tempo, vinte e cinco mil postos médicos e facilitar alimentação sadia aos escolares.

CORRESPONDÊNCIA

A. C. Ribeiro — Responderemos no próximo número. Reportamo-nos, porém, desde

O. N.

(Continúa na pág. 37)



Faleceu em Troyes com a idade de 80 anos, o sr. George Knop em cuja casa todos os criados eram substituídos por aparelhos eletrônicos.

— Não tenho a menor dúvida, Turmalino. Esse homem morreu de satisfação!

Quina Petróleo

SAN-DAR

★ NOVA EMBALAGEM

As qualidades insuperáveis que fizeram da Quina Petróleo **SAN-DAR** o produto mais usado no Brasil para regenerar o cabelo — continuam intactas. Mas a embalagem mudou. Nova caixa para os três tamanhos, novo rótulo mais atraente para os vidros dão, agora, maior prazer em manuseá-la.

O vidro de Quina Petróleo **SAN-DAR** que V. S. comprar agora, lhe agradecerá muito mais.

PERFUMARIA SAN-DAR S. A.

Rua Teodoro Sampaio, 1422
São Paulo



SEMPRE LEGÍTIMA E INCONFUNDÍVEL

PANAM — Casa de Amigos

Um

SORRISO

para
todas...

Com erudição e malícia dignas de um crânio adolescente, o sr. Costa Rego comentou, um dia destes, a sentença de um juiz inglês que condenou Julian Harnbley a cinco libras de multa por haver beijado uma senhora que viajava ao seu lado em um automóvel. Para a austera fíreza britânica, essa grave sentença condenatória ha de ter sido natural e oportuna. Mas nós latinos que somos em geral aríentos e arrebatados, custamos a aceitar que se condene a'guem por um pecado venial como esse, que, entre nós, na verdade, nem chega bem a ser pecado. O sr. Costa Rego, em um passeio erudito através da história da arte de beijar, desde a mais velha antiguidade até os nossos dias, mes-



tra-nos a evolução desse habito no mundo ocidental. e conclue, com a graça sempre jovem do seu espirito sem idade, que o beijo na boca — o menos inocente sem duvida de todos os beijos — só encontrou até agora entretanto uma restrição: a dos higienistas. Porque as outras modalidades de beijo na mão, na face, na testa etc. — são expressões universais de respeito. Do beijo no rosto já dizia João de Deus:

Um beijo
Na face
Pede-se
E dá-se.



E se pede e se dá, nem tenham dúvida, um beijo na testa, na mão, na cabeça... A verdade porem, é que o *point-rose* do i do verbo *aimer* de Rostand, se refere apenas ao beijo na boca. D'aí a tradução de Porto Carrero ter transformado esse *point rose*, em *ponto do i do labio que se adora...* De qualquer forma, mesmo o beijo na boca, entre nós, latinos, não é crime que mereça castigo... A unica punição que geralmente se im-



põe, entre nós, a quem deseja um beijo é... recusa-lo. *Baiser, festin d'amour*, não é crime nem pecado. Será, quando muito, uma afoiteza... Em todo caso, ao homem que deseja beijar, não custa nada solicitar-lhe previamente a necessaria permissão — na certeza, aliás, de que esta nunca lhe será negada... Conhecer a história do rapaz que ao ver-se a sós com uma linda moça desejou beijá-la, mas, antes, formulou-lhe uma dúvida?

— Se você não gritasse, disse êle, eu lhe daria um beijo!

E ela, com naturalidade:

— Eu hoje estou tão rouca!

De Cecilia Mettelles:

Dos meus retratos rasgado:
Me recomponho,
Com minhas espumas de acaso
Meus solos vivos de fogo.

Muito se sofre,
As doces uvas sabem a enxofre.

Vulções mordem as raízes
Das mi-lhas plantas.
Em barcos postos a pique
Naufragaram muitas lembranças.

Dizei-me por que lugares
Que pastores pastoreiam
Até mesmo estas saudades
A mim mesma tão alheias.

Muito se pena
E vimos na areia morrer a sirena.

Procuo pelo meu rosto
O tempo que se desprende
Que agulhas de dissencontro
Separar um minha gente?

Dos meus retratos rasgados
Me levanto
E acho me toda em pedaços
E assim mesmo vou cantando.

Muito se perde
Pela terra negra ou pela agua
verde.

(Se Deus agora me visse.
Abaitaria seus olhos
E ficaria mais triste.).

☺

Diálogo sem importancia.

— Mas, afinal de contas, o senhor a que escola pertence?

— A nenhuma. Já saí da escola ha muito tempo...

— Não é bem isto... Quero dizer "escola literaria".

— Ah! sim...

— O sr. é "passadista" ou "futurista"?

— Nem uma nem outra coisa.

— ?!...

— Por enquanto, sou apenas "fartilista": tomo banho-de-mar em Copacabana, frequento o "Night and Day", leio o Gilberto Trompowsky e o Jacinto de Thormes com prazer e proveito.

— Então, desculpe.

☺

De Oscar Wilde: "Experiencia... é o nome que cada um dá aos seus equívocos".

SIR I

☺

Graciosa

Para ambos

a Loção Fixadora Coty assegura...

A DISTINÇÃO DO PENTEADO

Tanto os mais caprichosos penteados femininos como o sóbrio penteado masculino ganham em beleza e distinção com a Loção Fixadora Coty (Hair Dressing). Ela faz mais do que "manter" a elegância e a linha do penteado: tonifica e nutre o cabelo, porque é feita de preciosos óleos vegetais revigorantes. E há mais: é perfumada com Emeraude, a jóia-fragrância de Coty.

Loção Fixadora

(Hair Dressing)

COTY



"51" a caneta mais desejada do mundo



Preços: Cr\$ 450,00 e Cr\$ 375,00
em todas as boas casas do ramo.



Escreve seco com tinta líquida!

Parker "51"

● A preferência pela Parker "51" não é apenas universal... é esmagadora. Os revendedores norte-americanos, por exemplo, designaram, recentemente, a Parker como a caneta mais procurada, numa proporção de 3.37 por 1. Mais procurada do que todas as outras marcas combinadas. E relatórios procedentes de 19 outros países mostram igualmente a Parker como a grande favorita do público.

Atualmente estamos exportando mais

Parker "51" do que nunca, mas, como é natural, a procura ultrapassa muito os suprimentos. É que estes delicados instrumentos de escrever devem satisfazer determinados padrões de precisão—não podem ser feitos apressadamente. E, lembre-se, apenas esta, a mais desejada das canetas, foi desenhada para o emprego satisfatório da tinta Parker "51" que seca à medida que escreve. Peça para vê-la em qualquer revendedor de canetas-tinteiro.

Representantes exclusivos para todo o Brasil e Posto Central de Consertos:
COSTA, PORTELA & CIA. Rua 1.ª de Março, 9-1.ª, Rio de Janeiro

Block Notes

Dúvidas e esperanças do povo carioca

CONFESSANDO oficialmente a existência da especulação no drama dos preços (ou seria melhor dizer: na comédia dos preços?) o general Dutra tomou há pouco uma providência drástica: destituiu da presidência da Comissão Central de Preços o ministro Morvan de Figueiredo e designou para substituí-lo pessoa de sua imediata confiança: o coronel Mario Gomes.

Embora descrente e amargurado, o povo recebeu esta medida com otimismo. Cansado de ser explorado e enganado, o povo nem por isso descrente dos bons atos do governo. E a nomeação do Cel. Mario Gomes lhe reacendeu no espírito uma dúvida de alegria e esperança.

Ninguém, em verdade, conhecia o Cel. Mario Gomes. Mas os seus amigos afirmaram ser ele um homem honesto e enérgico, trabalhador e lúcido. E isto bastava. Para resolver o problema dos preços isto bastava: honestidade e energia, trabalho e lucidez. Foi com esse pensamento que o povo recebeu o novo presidente da Comissão Central de Preços.

De resto, a fim les destituição do sr. Morvan de Figueiredo — o maior campeão brasileiro de altura! — já significava alguma coisa. O governo tirando do caminho do povo, o representante do grupo dos lucros extraordinários, vinha acenar nos com uma promessa nítida de orientação mais humana na condução do problema do abastecimento e dos preços. E o povo imediatamente abriu novo crédito de confiança ao governo, embora o sr. Morvan permanecesse, tranquilo e insensível na pasta do Trabalho.

E o Cel. Mario Gomes, ao assumir o seu posto, falou claro e firme. Não trazia um programa: trazia uma decisão, que era a decisão de atenuar a situação de fome e de miséria do povo, e de coibir a exploração e a especulação que campeavam impunemente no comércio e na indústria. Nem era outra coisa, aquilo que o povo queria e pleiteava. Estávamos, todos, portanto, de pa-

rabens. Restava-nos aguardar os acontecimentos.

Mas o Cel. Mario Gomes não se calou depois disso, para agir. Preferiu continuar a falar. Falar sempre. Falar todos os dias. Evidentemente não era por simples demagogia, que ele falava. Mas o povo preferia decerto que ele agisse — agisse em silêncio com energia e rapidez — para que todos sentissem, oportunamente, a sua presença salutar e salvadora no setor dos preços e no do abastecimento.

Por enquanto, porém, estamos apenas no campo das promessas. Nada de novo e de certo... A não serem as medidas policiais do delegado Lucena, que são úteis mas que não resolvem o problema. O problema da especulação, no Rio, é extremamente grave e complexo, para que se tente resolvê-lo com simples

ações de comandos policiais. É preciso mergulhar na profundidade da questão — que é espinhosa e fétida — para lá dentro surpreender os tubarões, cuja existência, aliás, o Cel. Mario Gomes ingenuamente negou... Se não existem tubarões, quem é o tio que comanda a especulação que o próprio general Dutra denunciou à nação?

Apesar do equívoco do trigo vendido acima da tabela com autorização verbal do Cel. Gomes, ao que spur-u a Delegacia de Economia Popular (segundo noticiou a própria «A Noite») e apesar de outros pequenos equívocos, a verdade é que a nação não perdemos a confiança, nem a esperança na ação do novo presidente da Comissão Central de Preços. É verdade que ele não conseguiu ainda baixar os preços, que permanecem altos e extorsivos. Mas não se pode negar que ele já estancou a vertigem altista do ministro Morvan, que não tinha mãos a medir em matéria de concessões aos sócios da firma Ali Babá & Cia. Em todo caso, gostaríamos que o Cel. Mario Gomes fizesse uma pausa nas suas entrevistas e declarações para começar afinal a agir. Estamos precisando de ação! Basta de palavras! Mesmo porque a fome está rondando à nossa porta, meu Coronel! Mãos à obra, pois!...

PETER-PAN



Em Nevada, logo após a morte de um condenado, foi um dos seus olhos transplantado em Bert Dedy, guarda da prisão.

— Não vai dar certo. "seu" Florisbello! Esse guarda já não vai ver os companheiros com a mesma simpatia...



Comedia infinita

Conforme publicamos nesta seção, resumindo o que tem aparecido nos jornais, o «caso paulista» é um espelho que reflete toda a incrível sujeira em que se submergiu a ascorôsa política nacional. Esse caso, por si só, chega para documentar, à saciedade, a espécie de moral dos envolvidos no caso. Fizemos, pois, a recapitulação, afim de que fique bem vivo, na consciência do país. Quando as forças políticas do P. S. D. perceberam que o atual ocupante do governo paulista tinha boas probabilidades de ser o eleito, fez exumar, da Justiça daquele Estado, um processo administrativo contra esse cavalheiro, afim de que prestasse contas de vários milhões de cruzeiros, coisa que se havia esquecido de fazer, quando fora interventor naquele Estado. Essa exumação, só os ingenuos não o percebem, foi feita para que servisse de triunfo político. Era o meio prático e seguro de forçar o candidato a chegar ao acordo... O sr. Ademar, diante disso, resolveu entrar em entendimento, sem o que jamais teria tomado posse. As condições do acordo são outro documento definitivo da moral dos seus contratantes! O «Correio da Manhã» teve ocasião de publicar uma notícia em que afirmou que uma das condições aceitas pelo novo governador para que sua eleição ao cargo não fosse anulada, previa, inclusive, sua concordância com a eleição, pela Assembleia Constituinte Estadual, do sr. Novelino Junior, genro do Presidente da República, para o cargo de vice-governador do Estado. Essa notícia, ao que nos consta, ainda não foi desmentida!.. Feito o acordo surgiu, sem demora, o parecer de que o processo devia ser arquivado por uma série de motivos que não vemos a pelo, e o sr. Ademar temou posse! A primeira coisa que ele fez, tão depressa se pilhou nos Campos Elísios, foi tegelar todos os prefeitos do P. S. D., que resolveu, então, enviar-lhe um ultimatum, impondo-lhe, além da volta dos prefeitos, a demissão do sr. Barone Mercadante, do Departamento das Municipalidades do Estado e outras muitas, que o sr. Ademar, provavelmente, aceitará, até o dia em que puder tomar outra atitude semelhante. Se ele, pelo contrário, se recusar a ceder, não será para a iniciar a reexumação do processo... Perguntai-nos-ão entretanto: «onde está a graça disso tu lo»? Nós responderemos que ela se encontra, nestas poucas palavras do sr. Machado Coelho, incumbido pelo sr. Nereu Ramos de representá-lo na reunião da Comissão Executiva do P. S. D. bandeirante: — O sr. Presidente da República é neutro!..

do Banco do Brasil, está em Londres, discutindo com as autoridades britânicas sobre a liquidação final do saldo brasileiro em esterlinos. Espera-se que as conversações anglo-brasileiras resultem na nacionalização de companhias inglesas no Brasil, tais como a Leopoldina Railway, a Great Western, a Pernambuco Tramway e outros ferros velhos pertencentes aos ingleses, cujas ações subiram, nestas últimas semanas em mais de 300%!.. Roguemos a Deus todo poderoso, que ao sr. José Vieira Machado não lhe venham os ingleses a conceder, como o fizeram ao sr. João Neves da Fontoura, um crachá por relevantes serviços prestados à Inglaterra em detrimento do Brasil...

Após tres semanas de intenso trabalho a Conferência de Moscou realizou grande progresso: — concordaram seus membros em substituir, nos futuros tratados, a palavra «fascismo» pela palavra «nazismo»... Como veem, o resultado dificilmente poderia ser mais brilhante! Perde, entretanto, para o nosso atual governo, que 365 dias após sua ascensão à governança do país apresentou, como único ativo, o seu aniversário no poder... O mundo, mais uma vez, curvou-se ante o Brasil...

Numerosas empresas de transportes, inclusive de ônibus, estão ameaçadas de paralizarem os serviços devido a falta de pneumáticos, que neste momento não são encontrados nem mesmo no mercado negro, conforme afirmou um dos diretores de uma empresa de ônibus de Niterói. Não obstante, as fabricas dessa utilidade trabalham noite e dia...

Aí está mais um misterio que precisa ser desvendado. Quem quizer comprar pneus brasileiros terá que importá-los de Buenos Aires? O sr. Batista Luzardo, que foi nosso embaixador naquela capital, talvez esteja em condições de dizer algo a respeito.

A Embaixada do Brasil anunciou que o sr. José Vieira Machado, diretor da Carteira de Crédito e Moeda



Viajante ilustre

88

O chanceler Raul Fernandes despede-se do seu amigo e companheiro de lutas políticas



Mme. Otavio Mangabeira teve carinhosa despedida.

88

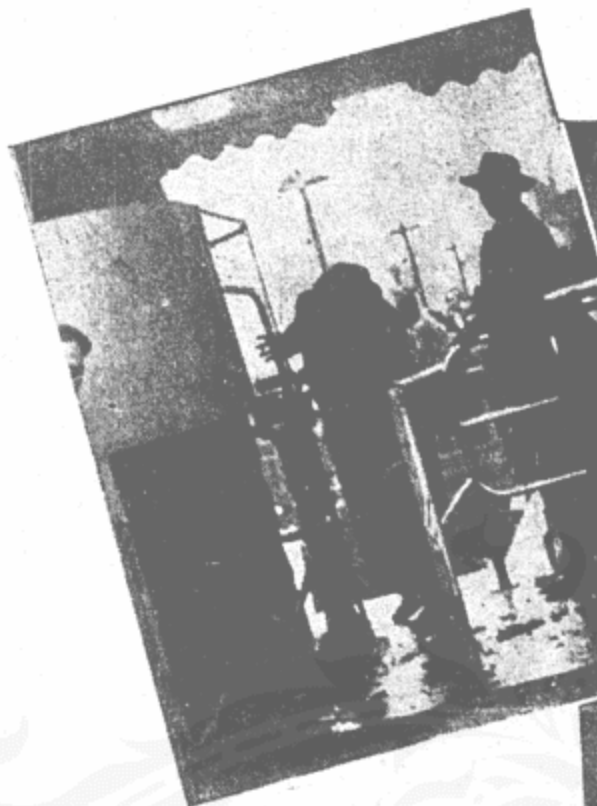
O embarque do Dr. Otavio Mangabeira, para assumir o governo da Bafa, foi concorridíssimo. Ao Aero-porto Santos Dumont ocorreu grande número de pessoas, desejosas de se despedir do eminente baiano, que é, sem dúvida, um dos raros valores políticos da atualidade em quem o povo ainda pode confiar. Os baianos estão de parabéns. Terão a governá-los, temos certeza, um estadista do qual muito devem esperar.

88

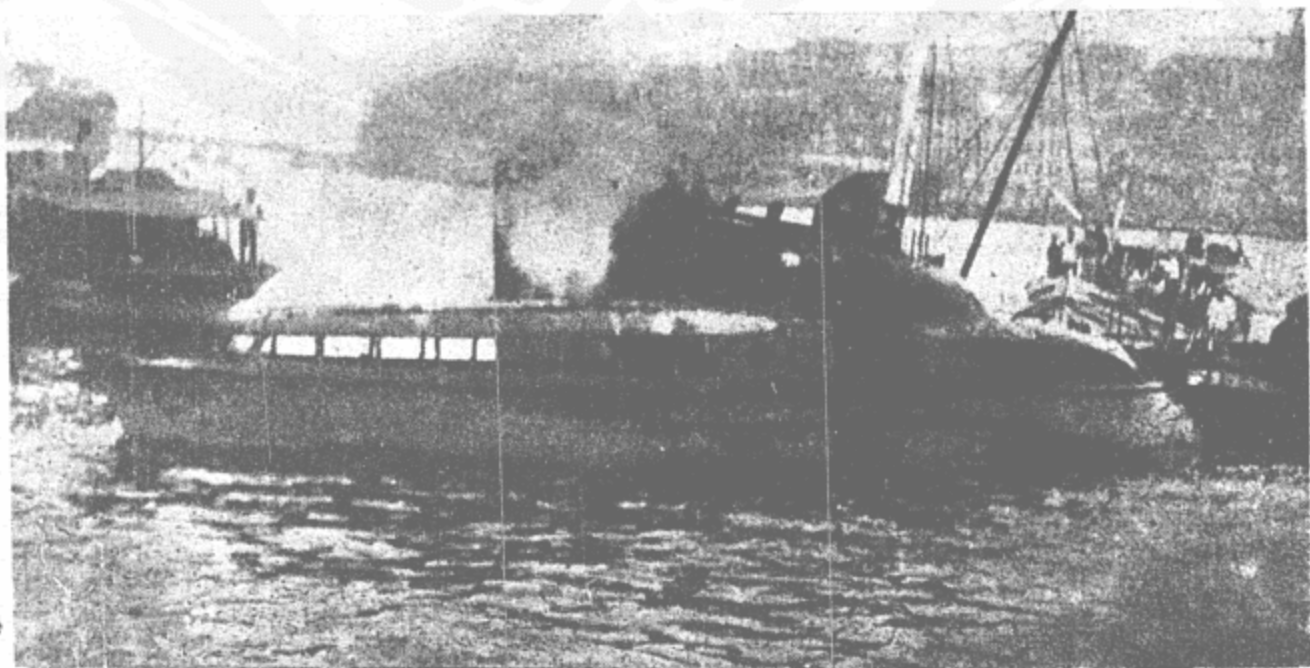
O ilustre casal ladeado pelo comandante e pelo piloto do avião que o conduziu à Bafa.



Explosão esperada



Foi esperada. Mais dia menos dia tinha que acontecer. As lanchas estavam se *desmelinguinando*. Para a eventualidade de acidente — fato que deve sempre ser pre-isto — as embarcações só possuíam duas saídas laterais, exiguas, fáceis de serem obstruídas, como sucedeu com a «Cubana» no dia do de-astre, em plena Guanabara: 8 mortos, 20 desaparecidos e numerosas pessoas queimadas e machucadas, eis o resultado até agora, do sinistro do dia 28 de Março último. As outras lanchas, em quase idênticas condições, continuam trafegando, com a mesma falta de garantias da que foi acidentada. O fato destas serem movidas a óleo não basta, porque em caso de acidente elas não oferecem saídas suficientes para seus passageiros. A vida do povo pouco vale...





O balet da juventude está crescendo

EM muito pouco tempo, o Ballet da Juventude realizou muita coisa, em matéria de dança. Foi em Dezembro de 1945 que ele começou, com dois recitais. Hoje, já é um grande grupo de bailados, a caminho de ser um autêntico ballet nacional, contando-se entre suas maiores realizações, a volta, ao Rio, de seu inspirador — o célebre coreógrafo e "maitre de ballet", Igor Schwezoff.

Tudo isto foi possível devido à persistência e à dedicação do acadêmico Sansão Castelo Branco, que muito batalhou pela realização da idéia, assim como ao entusiasmo e à boa vontade de um grupo de jovens dançarinos, que emprestaram seu apoio à iniciativa; Jacqueline Raymond, Carlos Leite, Vilma Lemos Cunha, Berta Rozanova e vários outros; finalmente, ao apoio do produtor Milton Rodrigues, que, também entusiasmado ante os resultados já obtidos pelo Ballet da Juventude, contratou Igor Schwezoff para voltar ao Brasil e dirigir o grupo. A União Nacional dos Estudantes e a Federação Atlética dos Estudantes emprestaram sempre seu patrocínio às realizações do Ballet da Juventude e continuam hoje a prestigiá-lo.

Igor Schwezoff foi o homem que em 1945, realizando a temporada

nacional de bailados no Teatro Municipal, provou ao público brasileiro o que podia ser feito com o talento artístico existente no Brasil. A dança saiu do estado primário em que se encontrava e passou a figurar ao lado de outras artes. Os dançarinos adquiriram outra compreensão de seu trabalho e, adquirindo nova consciência artística e grande inspiração, contribuíram para a realização da mais notável temporada nacional de bailados. Outras companhias internacionais vieram depois e a comparação foi favorável ao trabalho de nossos artistas, sob a direção de Igor Schwezoff. "Sonata ao

Luar", "A Luta Eterna", "Concerto Dançante". "O Lago dos Cisnes", bailados por ele montados, em nada ficaram a dever aos outros ballets apresentados por celebridades mundiais da dança. Com muito menos, Schwezoff realizara muito mais, devido à sua concepção artística e sobretudo ao entusiasmo e à inspiração transmitida aos dançarinos.

A mesma inspiração marca o início de suas atividades como diretor artístico do Ballet da Juventude.

Nas suas aulas matinais veem-se artistas como Tamara Grigorieva, Madeleine Rosay, Vladimir Irmán. Nos seus ensaios à tarde, na sala de aulas na sede da F. A. E., comparece todo o novo e brilhante elenco do Ballet da Juventude. Conta ele com os nomes de Edith Pudelko, Wilson Morelli, Holland Stoudenmire, Berta Rozanova, Carlos Leite, Tamara Capeller, Jacqueline Raymond; Lorna Kay, Adelino Palomanos, Artur Ferreira. O "conjunto" é formado de novas revelações da dança clássica, que serão as bailarinas de amanhã: Moema Vergara, Adalija Autran, Consuelo Rios, Bila Matganelly, Vera Miller, Inez Liptowski, Maria Haenny, Gabiria Sheean, Gisela Gelpke, Finoca Xavier — e um nome que os "balletômanos" não devem esquecer — Maria Angélica.

Team Urugualo



Foot-ball internacional

Team Brasileiro



Em cima: Os capitães dos times se cumprimentam.

Os juizes.

A partida de foot-ball, realizada na última semana, no Estádio do Vasco, em apoio da Taça "Rio Branco", foi vencida pelos nossos atletas, pela contagem de 3x2. O jogo foi cheio de incidentes. Houve de tudo: tabeões, ras-teiras, palavrões, surtos e expulsão de campo. Tecnicamente o jogo apresentado pelos dois selecionados foi mediocre. Se a justiça tivesse prevalecido ambos os quadros teriam perdido. Ganhamos porque o juiz jogou pra gente! Até parecia o Maneco...



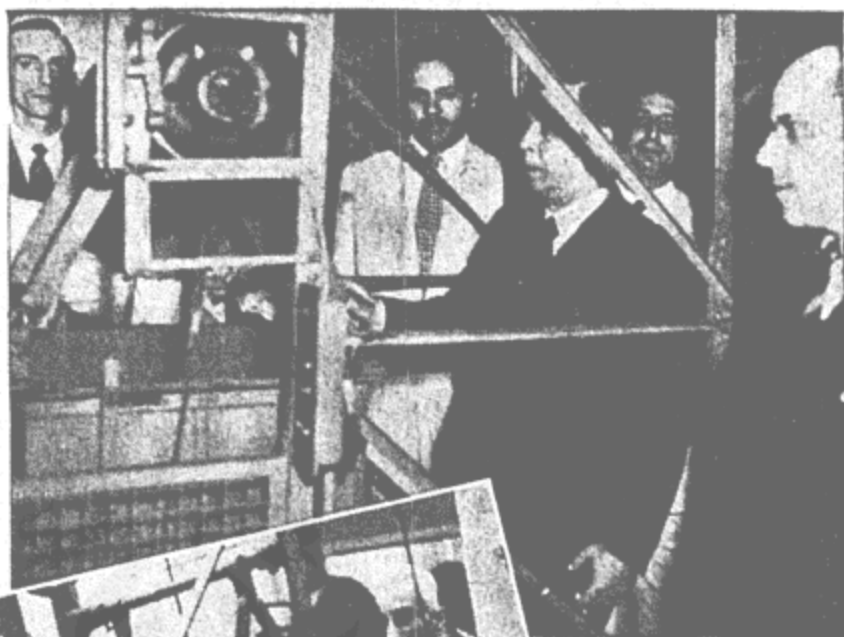
3º gol dos brasileiros.

2º gol dos brasileiros

Auto de fé monetário

□ □ □

Foram incinerados, no dia 31 de Março último, com grande espalhato e divulgação, 100 milhões de cruzeiros. A queima desse dinheiro "pôs pulga atrás da orelha" de muita gente, porque o Governo não esclareceu previamente, à Nação, a origem dessa "massa". E' opinião no seio do povo de que isso não passa de propaganda oficial. Não podemos



Lançada a primeira saca.

□□

Operários (funcionários) lançam mais um saco.

□□

Autoridades e jornalistas juntos às sacas de dinheiro que foram incineradas. (100 milhões de cruzeiros).



afirmar nem negar, mas estamos convencidos de que a queima dessa pecunia é coisa sumamente secundária. Somos até capazes de afirmar que o povo é da mesma opinião, porque o que ele deseja é que o Governo mande incinerar não o dinheiro, mas, sim, os responsáveis pela inundação de papel pintado.

E' possível que as autoridades não acreditem no que acabamos de afirmar, mas se assim fôr, que façam um plebiscito; será batatal...

Virginia Welles conserva sua excelente forma fazendo exercício nas lindas praias da Califórnia. Virginia, que é uma das mais notáveis novatas de Hollywood, conseguiu seu primeiro papel trabalhando ao lado de Eddie Bracken no filme "Ladies Man", uma comédia musical da Paramount.



GGGG

Audrey Young descobriu encantador lugar para descansar quando não trabalha em filmes da Paramount. Em sua última película a escultural Audrey faz o papel de dama antiga, aparecendo no filme denominado "Monsieur Beaucaire", cuja ação se passa no século 18. Esse filme constitui a menina dos olhos de Bob Hope, que é o ator intérprete do papel que lhe dá o título.





Que cavalo "pirata"!...

GAVETA de Cartas

DE POETA E DE LOUCO...

ESQUECIMENTO

Vicente Santos

Agora esqueci as ruínas
Que deixaste em minha vida,
Fiz do desprezo o bálsamo,
Com que curei — a ferida.

Quando uma dor não destroi
Faz mais forte o sofredor,
Faz do fimão um herói
Do vencido um vencedor.

Tive uma grande ilusão,
Das existentes no mundo,
Pensei que fosse excessão,

Mas hoje já sei que não
Tenho um sossego profundo,
Repousa meu coração.

Dos seus trabalhos, caro poeta, o menos piorzinho é este. São os seguintes os senões: o 3º verso tem só 6 sílabas e bálsamo não rima com vida. No 11º devia estar fôsses em vez de foste e exceção em vez do que ali está. E' muito cedo para publicar livrinho de versos.

"SOLUÇÃO!..."

C. R. E.

Nas águas turvas desta vida
Meu coração é uma nau!
Qual a uma folha caída
Soprada por vento mau.

Alma minha foi desfeita
Por grossa nuvem cinzenta,
Maldosa, que se deleita,
Ante a minha tormenta!

Meu peito bem que lateja
Por uma esperança divina!
Como sofredor que almeja
Terminar a triste sina

Será que por ventura
Não termina a dor cruel?
Por onde andará a decura,
Que elimina o amargo fel?

O senhor parece-nos capaz, seu C. R. E., de acertar o ouvido, principalmente se ler as regras de metrificacão; mas precisa também ajustar contas com a Gramática, para não escrever "qual (a) uma folha caída" e "alma minha" em vez de "a alma minha" ou, melhor "a minha alma".

ANCEIO INFINITO

Gastão Nogueira

Quero ver plenamente satisfeito
O insaciável desejo do meu elo,
Procurando suprir este vazio
De surpresas, que habita no meu peito.

Mas se nada o completa, princípio
Querer tudo. Consigo; e, contrafeito,
Vou sentir que depois de novo efeito
Vem o tédio afogar-me de fastio.

Quero, pois, atingir ansiosamente
Sensações infinitas, na nascente
Do quimérico reino do impossível.

E potisso, tentilico e blasfemo,
Num anseio frenético e supremo
Quero, louco, atingir o inatingível.

Preliminarmente: o senhor, seu Nogueira, foi injusto ao dizer na sua carta que o redtor desta seção, semanalmente, afirma conhecer a arte da poesia. Nunca dissemos nem diremos tal coisa, que denotaria ridícula vaidade. Os seus versos estão certos. No 1º quarteto: desejo e cio são sinônimos. Cio só se aplica aos animais; ao gênero humano só em sentido pejorativo. No 2º quarteto: depois de mas deve haver vírgula: o verbo principiar, no caso, rege a preposição a — "princípio a querer". "contrafeito" e "novo" efeito" são rimas forçadas; tédio e fastio são sinônimos; um não pode afogar quem sente o outro. Primeiro terceto: "nascente do quimérico reino do impossível" é expressão vazia, méro gongorismo. O segundo terceto repete a idéia do primeiro. Eis aí, caro poeta, nosso juízo sobre o seu trabalho, juízo que, infelizmente, é diametralmente oposto ao seu próprio.

VIVER

Paulo P. Quevedo

Nascer, crescer, amar, sofrer, morrer.
Homem, por que razão vieste ao mundo?
Por que és, neste planeta moribundo,
Tão desgraçado e repugnante ser?

Por que afinal nasceste, vil, oriundo
De sofrimento e dor?! P'ra que nasceste?
Ter que viver ter que enganar e ter...
... Ter que beijar a quem nos fete fundo!

Ter que humilhar-se e rebaiar-se às leis
Errôneas leis que o próprio homem fez
Para esconder-lhe hipocrisia e mal!

Do pó vieste e ao pó retornarás
Por que, Supremo Bem, o homem falaz,
Não o deixaste no seu pó eterno?

Ilustre bardo, o senhor tem jeito para a coisa, como mostra o seu soneto quentaliano, mas ainda claudica um pouco. Os versos 3 e 5 começados por "por que" estão um tanto forçados, obrigando à pronúncia

cia "porqués" e "porquê". Isso tem remédio.

Por que, neste planeta moribundo,
És desgraçado e repugnante ser?

Por que nasceste, vil, oriundo...

P'ra (6º verso) pode ceder o lugar a por.

11º Para esconder-lhe a própria hipocrisia.

Talvez não pode referir-se a pessoa.

13º Assim, Supremo Bem, deixá-lo em paz
14º No eterno pó muito melhor seria.

SILENCIO!

Lourival Frutuoso

Eu nunca te falei, casta donzela,
Do meu contido amor, mas grande e ardente.

E és meiga e bôa sedutora e bela,
Que tua graça me perturba a mente.

Porque sem confissão claro o revela,
A chama dentro em mim. Sempre silente.
Minha alma todo dia acata e vela
A tua imagem pura e sorridente.

- Fitando não me vês nesta breve hora
Teu lindo rosto virginal que cora?
E é quando expresso falei e então te aclamo

Sem palavras, dizendo alta verdade:
De um coração do amor sem paralela
Que é seres tu, mulher, a quem eu amo.

Caro poeta, os versos estão certos. Muitos poetas dos meados do século passado, ainda hoje citados, assinavam este soneto. Hoje, porém, há muito rigor. Não se usam mais certas expressões: casta donzela, pois, em atenção ao belo sexo, considera-se isso pleonismo; adjetivos em excesso, como há no primeiro quarteto — oito. Termos imotópicos: acata (7º v.); aclamo (11º v.). No amor e não do amor devia estar no 13º. O senhor, entretanto, pode melhorar sua técnica, tornando-se "frutuoso", para justificar o nome

ETERNA SINPONIA

Claudiohor Barroso

Gosto de ouvir, quando a manhã desponta,
E surge alegre o dia,
A voz dos passarinhos, modulando,
Seu cântico de amor, tão puro e brando,
Tão cheio de poesia.

E à tarde, quando o sol desaparece,
Na curva do ocidente,
Gosto de ouvir chorar a natureza,
E a luz de dor e de tristeza
A aragem docemente.

Também à noite quando o céu fulgura
De estrelas recamado,
Gosto de ouvir os grilos cantar,
E as ondas preguiçosas lá no mar,
Num canto delicado.

Tudo me enleva, tudo me seduz
A alma e o coração
A vida é para mim um madrigal,
Um concerto divino e musical
Repleto de emoção.

Também o senhor, prezado vate, tem um estilozinho ingênuo e antiquado, conquanto os seus versos estejam certos. Hoje em dia é preciso

(Continua na pág. 26)

Diálogos do dia



O avaro

Fez-se uma coleta na Academia Francêsa; no fim, faltava um escudo de seis francos, ou um luiz de ouro. Um dos membros, conhecido pela avareza, foi acusado de não haver contribuído. Ele, porém, teimou que havia dado a sua parte. O academico que procedera à coleta observou:

— Eu não vi, mas acredito.

Fontenelle acabou com a discussão dizendo:

— Eu vi, sim; mas não acredito...

— Sabes? Ademar de Barros disse que um de seus primeiros atos será relativo a ereção de um monumento a Castro Alves em S. Paulo.

— Muito bem! É sinal de que é'e vai introduzir a poesia na administração,

— Para a sessão preparatoria da Conferência de Comércio e Emprego em Genebra sabes quantas pessoas o Brasil vai enviar? Vinte e uma!

— E quantas irão, à vista disso, representar-nos na Conferência definitiva?

— Naturalmente umas sessenta e seis.

— E haverá emprego para tanta gente?

— Com certeza. Genebra é cidade muito pitoresca!

— Você leu? Descobriu-se, em Goiás, um irmão de Greta Garbo. É engenheiro, mas vive modestamente, explorando uma pequena indústria.

— Mas, embora pessoalmente modesto, talvez ele tenha garbo na irmã.

B.



TIO SAM — Lá está outra vês o marechal com brincadeira de cabo...

Vantagem de rei

O rei Henrique IV de Castela (1425 — 1474) era muito simples no trajar usava sempre roupas modestas feitas com os tecidos mais baratos.

Certa vez conversava num dos salões do palácio, quando a ele se dirigiu um corteão, que inclinándose com deferencia diante do soberano, disse:

— Senhor, com o devido respeito devo advertir Vo-sa Majestade de que não fica bem, a um rei tão poderoso como vós, vestir-se do mesmo modo que os homens do povo.

— Pensais assim? — perguntou o soberano, sorrindo.

— Sim, Senhor. A Corte via com o maior agrado trazer Vo-sa Majestade ricas vestimentas e joias, coches e cavalos como os têm os reis estrangeiros.

— Creio — retorquiu o rei — que estais equivocado no que dizeis. Um rei não deve sobrepôr-se aos seus vasallos no traje mas nas virtudes. O dinheiro pôde Deus dar a qualquer um; a virtude, porém, só dá aos bons.



No colégio

— Seu Araujo, diz o professor, o senhor deve ter mais cuidado consigo: não venha a aula assim, des-penteado. Que diria o senhor se eu me apresentasse aqui com as mãos sujas?

— Eu, por delicadeza, não diria nada.

M P

3





O SERÃO FATIGA dos OLHOS

Quando tiver absoluta necessidade de acabar um trabalho à noite, lembre-se de que esse esforço desmahiado exigido dos seus olhos pode resultar em vermelhidão e ardência. Ao acabar a sua tarefa, aplique aos seus olhos algumas gotas de LAVOLHO.

LAVOLHO
CONFORTA OS OLHOS

GAVETA de CARTAS

(Continuação da pág. 23)

dizer as coisas de modo mais vibrante: ser simples e perfeito é que é difícil. Da sua poesia destacamos isto:

E as ondas preguiçosas lá no mar,
Num canto delirado.

E' verdade que Guerra Junqueiro escreveu isto:

E o mar junto a meus pés,
Cantando um hino igual aos línos de Moisés.

Puro gongorismo! O verbo que se ajusta à voz do mar é bramar. Quando em logar atirado, ele está mansinho, as ondas marulham.

REDIVIVO

Claudinier Martins

Grande, à expressão do ídimo pertento,
O atlante do Direito, o justo, o forte,
O herói sem par do humano pensamento,
Glorioso como o ael, tomba na morte.

E consumou-se o rútilo transporte.
Todo o valor se aurou do seu talento,
E a nossa terra se ergueu, do sul ao norte,
Ao tribuno imortal um monumento.

Luzeiro do saber da nossa raça,
E no Brasil o verbo, Rui Barb sa
No mundo um ciclo luminoso traça.

E, de um efelope tendo a majestade,
Nossa Patria deixou, e mais gloriosa,
Para viver maior na Eternidade!

Ilustre lardo, o seu soneto, sonoro, retumbante mesmo, é dos que podem com proveito ser lidos em festas comemorativas e sessões solenes; não é, porém, obra de arte "para ficar", pois a arte não gosta dos lugares comuns. No 5 verso falta uma sílaba, bastando para consertá-lo dizer: "Foi consumado o rútilo transporte".

ESPERANÇAS INFINDAS

Manoel F. de Andrade

Foi numa tarde lânguida e invernos...
Funda melancolia se arraigava;
Não tinha o sol luz forte e poderosa
Que me guiasse ao olhar de quem buscava.

Vi-te lindo botão, ó flor bondosa.
Era somente a ti que cobrigava.
Sucedem-se os dias, linda rosa,
Fui feliz no momento em que te achava.

E os rápidos períodos, já passados,
Que o destino nos deu, horas calmosas,
Em que trocámos frases venturosas,

Fugiram, nos deixando desolados...
Choro eu... choras tú... nossos sofrimentos;
Na estiada cruciante dos tormentos!...

Caro amigo, o que aí está, é. não
há dúvida, um soneto de amor, que

nada diz de novo sobre esse eterno tema. Vamos indicar apenas os deslizes. Não diz onde se arraigava a melancolia (2°); é desnecessária a vírgula depois de sol e é redundância "forte e poderosa" (3°); aoolhar é fusão violenta (4°); "daquela a quem buscava" devia estar (4°). Vi-te (vírgula) (5°); é muita coisa ser-se ao mesmo tempo botão, flôr e rosa, e as flôres em geral são indiferentes, não bondosas (5, 6. e 7.), deixando-nos é o certo (12°); o 13° tem o ritmo defeituoso; consêrto: "E, assim, choramos nossos sofrimentos".

(SEM TITULO)

Fanyres

Casa-se Aninha. Acabada
A festa, finda a função,
Fica ela triste e assustada
Com um frio no coração.

Diz-lhe a madrinha: — «Entra, filha,
Para o quarto... Pois então?!»
Mas, ela (que maravilha)
Bate o pé e diz que não.

Vão chamar o pai de Aninha
Chega o pai, que é bonação
— «Vamos! entre, minha filha,
Cumpra a tua obrigação!»

E ela: — «Papai, se estivesse
Na minha situação...»
E o velho, que engalidece:
— «Ah, eu não entrava, não!»

Seu Fanyres, está patusco isso, mas passível de uns reparos: no 4° verso risque «um» do 7° é preciso tirar a «masela» e maravilha é rima forçada; no 10°, bonachão; no 11° entra (imperativo); no 12°, cumpre (imperativo)

CAMINHO DE DEUS

Ferdinando Martins Filho

Como quem se aproxima de um destino,
onde chegar precisa o mais depressa,
e recia perder-se em desatino,
que o caminho veraz então lhe impeça;

Assim vou demandando AMOR DIVINO,
que a virtude dos homens sempre meça,
e na estrada espinhosa me domino,
pois a força do bem às vezes cessa.

Levantam-se na poeira do caminho
fantasmas coloridos de mentira,
que as almas embragam como vinho.

Quero chegar depressa enquanto, a treva,
entre a VERDADE e a LUZ não interfira
pois minha alma a Jesus toda se leva!

(Conclue na pág. 31)

POMADA
MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS,
ECZEMAS,
INFLAMAÇÕES,
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC.



INSTITUTO BIOLÓGICO

DO RIO DE JANEIRO LIMITADA.

SALVS
POPVLI
SUPREMA
LEX
ESTO

Vacinem seus animais enquanto sadios, pois é o unico meio seguro de preservá-los contra as várias doenças que os dizimam.

Empreguem os produtos do nosso laboratorio na certeza de que os manipulamos de acôrdo com a tecnica mais moderna, sob a direção do cientista e professor Dr. Americo Braga.

Vacina contra a peste suina (Cristal violeta) fabricada com assistencia e testada pelo MINISTERIO DA AGRICULTURA.

Para obter sucesso na criação de porcos, devem os animais ser vacinados de 0 em 6 meses.

Peçam prospectos e literatura dos nosso produtos.
Caixa postal, 1485 - Rio de Janeiro - End. telegr. "ZOOBIOS" - Rio

ALAMEDA SÃO BÔAVENTURA, 1027
TELEFONE 5448 * NITEROI * ESTADO DO RIO

DIZE-ME QUANDO NASCESTE



Afonso da Silva Paz — Rio. Signo zodiacal: «E. corpião». Planeta orientador: «Marte». Temperamento: reservado. Dotado de força de vontade, poderá vencer na vida se conseguir controlar a vaidade e a ambição que o impelem a praticar desatinos. Procure agir com certa prudência. Reflita bastante antes de tomar decisões. Não se contenta com teorias; gosta de ver o preto no branco. Mas não vá com muita sede ao pote...

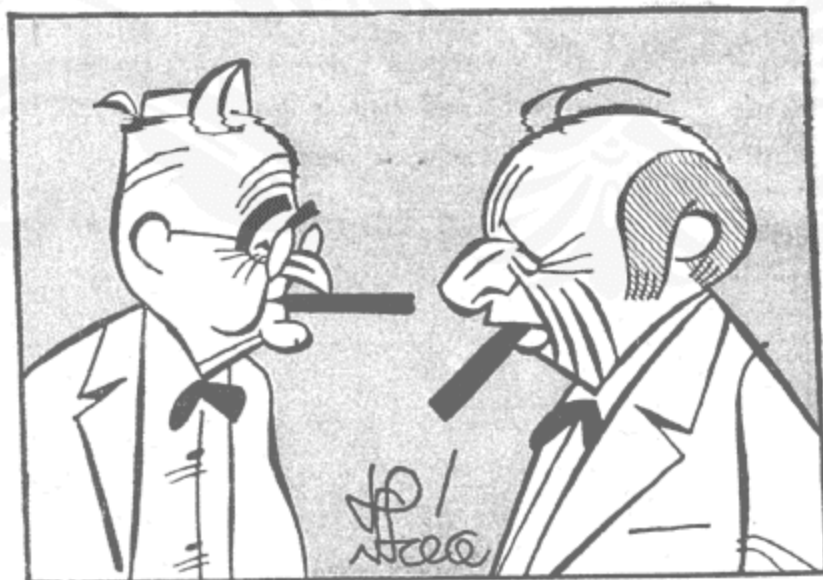
— 88 —

Detetive — São Leopoldo. Signo

zodiacal: «Gêmeos». Planeta orientador: «Mercúrio». Temperamento: nervoso, ativo. Adapta-se sem dificuldade a qualquer situação. Defende-se bem nos meios em que se encontra, embora estranhe as mudanças repentinas. Não lhe falta força de vontade, mas não tem orientação segura. Vai para onde mais forte sopra o vento... Manifesta certa tendência a ser difuso. Tem algumas qualidades apreciáveis. Se souber aproveitá-las, irá longe...

— 89 —

Joinha — Campos. Queira mandar



Grande perda

FLORES — Conheço uma senhora que vai ficar desolada diante da sua resolução de abandonar a vida pública!

REFEÇO — A Política?

FLORES — Não. A Caricatura...

P. D. F.

data exata e completa do nascimento.

— 88 —

Nadir — Campo Grande (Rio). Signo zodiacal: «Virgem». Planeta orientador: «Mercúrio». Temperamento: sensível, inquieto. Dotada de inteligência, não soube aproveitar essa preciosa qualidade. Preocupa-se principalmente com o lado material da vida. Não pensa em sair-lhe da trilha comum, de mostrar independência de pensamento e de ação, de assumir responsabilidades decisivas, de mostrar originalidade em seus atos ou atitudes. Não será difícil conseguir o que almeja.

— 89 —

Angélica Assum Cury — Jundiaí. Signo zodiacal: «Gêmeos». Planeta orientador: «Mercúrio». Temperamento: mobil, impressionável. Nunca se sente satisfeita com o que tem. Quer sempre mais do que lhe é possível obter. Seus gestos e atitudes variam de acordo com o ambiente em que se encontra. Daí a importância das reações que podem provocar em si a influência dos que a cercam. Tem dupla ou mesmo tripla personalidade. A senhora é um problema...

— 88 —

Amêndoa — Rio. Signo zodiacal: «Câncer». Astro orientador: «Lua». Temperamento: sensível. Absorve as emoções do ambiente. Daí suas reações, os saltos de humor, muitas vezes incompreensíveis para os que a cercam, o nervosismo, a inquietação que a atormentam e a levam a temer o futuro, molestias, isolamento e a morte, que todos temem. Precisa distrair-se, preocupar-se um pouco. O futuro que a aguarda é risinho.

MAGO

NOTA — Rega-te mandarem os endereços

VERDADE

É mais fácil ser amante do que marido, pela única razão de que é mais difícil dar provas duras de talento do que dizer de vez em quando frases bonitas.

BAIZAU



COMO ESTAVA ALEGRE O VÔVÔ!

era o rei da festa

Seu coração pulsa como aos 20 anos, e, quando se chega aos 60 com o coração jovem tudo vai bem!

Mantenha jovem o coração, com Iodalb. Preparado à base de iodo e peptona, Iodalb assegura o perfeito funcionamento das veias e artérias, poupando trabalho ao coração.



PRODUTO RAUL LEITE

UMA INDÚSTRIA NACIONAL DE CONCEITO UNIVERSAL



Quando o Fígado está doente o Estômago e os Intestinos também sofrem

Fígado doente, dolorido, crescido, gosto ruim na boca, fastio, nervosismo, insônia, gases, má digestão, prisão de ventre, manchas da pele, icterícias... que horror! — Você já verificou se o seu fígado está com saúde? — Não se esqueça de que o fígado doente produz tudo isto e mais alguma coisa. — Remédio para o fígado só remédio vegetal e remédio vegetal só a última descoberta que é a Alechofina. — O Hepacholan Xavier tem por base a alechofina e outros medicamentos só para o fígado. — O Hepacholan Xavier combate com eficácia e afasta definitivamente as molestias do fígado. — O Hepacholan é fabricado em líquido e em drágeas e se apresenta em dois tamanhos: NORMAL e GRANDE

Sindicato de Ali-Babá & Cia.

Um ladrão, preso em Recife, lançou a idéia da organização do sindicato dos ladrões, porque ele e seus companheiros já estavam cansados de gastar dinheiro com advogado. "Se a classe fosse unida" — declarou — sua idéia iria avante. Aí está o exemplo dos Ali-Babás em todo o Brasil. São unidos, assaltam o povo com a mesma harmonia de vistas; não ha discrepância entre eles. Parece que pertencem a um sindicato secreto que cuida com o maior desvelo dos interesses da classe que é unida, por isso vivem a tripa forra...

Os meliantes profissionais, que vivem, como eles, à margem da lei, querem unir-se também para agirem abertamente sem serem incomodados pelas autoridades. Nada mais justo!...



Napoleão supersticioso

O Côrão não escondia dos homens de ciência que o acompanharam ao Egito suas previsões e receios que se relacionavam com os acontecimentos de cada dia. Manifestava o temor que lhe causava a presença de um cão, porque no dia do seu casamento com Josefina o cachorro chamado *Fortunio* mordera-lhe o calcanhar. Também dizia que seu aparecimento na história do mundo se relacionava com um cometa que, certa vez, surgiu nos céus de Paris.



As formigas

Afirmam os naturalistas que não ha, entre as criaturas vivas, nenhuma que se compare à formiga no que se refere à vida organizada. Sua vida é realmente admirável. Chega a ponto de conseguir — provavelmente mediante regimen nutriente das glândulas — criar indivíduos fisicamente dotados de órgãos especiais ou mais desenvolvidos, adaptáveis às funções que devem desempenhar na comunidade. E' como se nós criássemos homens com pernas maiores e mais fortes para jogar football, com vista mais penetrante para estudar astronomia, com olhos para ver no escuro...

Ha formigas providas de bocas do tamanho do corpo — são as guerreiras, encarregadas de defender o formigueiro; outras são minúsculas, sem sexo e singularmente robustas — as operárias. Ultimamente verificou-se que, mesmo entre estas, ha especialistas para cada função. Como se vê, os sistemas Taylor e Ford, que tanta admiração despertaram, já existiam entre as formigas, que têm especialistas cujo único trabalho consiste em fazer massagem nas operárias fatigadas.



FID ME
NA BOCA?

WILSON'S
CO-RE-GA

FIXA COM SEGURANÇA E
CONFORTO AS DENTADURAS

GAVETA de CARTAS

(Conclusão da pág. 26)

À sua sugestão respondemos: justamente na Gaveta, onde a maioria claudica, é que os poetas aproveitáveis se destacam. No 2º falta o complemento de «mais», que é «possível»; no 3º, desatino é rima forçada; no 4º falta uma sílaba; no 5º — o Amor Divino; no 6º meça é rima forçada; no 1º terceto há anfibologia; os fantasmas embriagam as almas ou estas a eles? No 13º, interfere e não interfere; no 14º, eleva e não leva.

CORRESPONDÊNCIA

Pedra Leão — Como a sua nova carta (3ª ou 4ª) veio menos longa e mais mansa (sossegou o leão), vamos responder-lhe ainda uma vez, certo de que nos compreenderá, pois não é ignorante; se o fôsse, não lhe dariamos trela. Não seja porém, tão assíduo, para não prejudicar os outros. a) Para mostrar-lhe que «done» não substitue «pour cela», damos-lhe aqui este verbete: «Done (latim dum), conj. Qui marque la conclusion d'un raisonnement — je pense, donc je suis. Marque aussi la surprise, l'incrédulité. Entre dans une interrogation: qu'as-tu donc aujourd'hui? b) Desde que o senhor admite 3ª pessoa no imperativo (e muitos gramáticos a admitem) há de reconhecer que em «Honni soit qui mal y pense», frase saída da boca de um rei (imperante) não há condicional e, sim, muito bom imperativo, com inversão, que justifica a nossa frase. Se os outros exemplos

tão o convenceram ainda temos muita munição:

De grace, entre toi avec nous dans
l'aberge des sots...

(Aicard)

Dans la coupe arrondie à l'anse en col
de cygne

Pose toi les dents blanches...

Albert Samain

Et de nos vœux pour elle exaucez-vous
le dernier

Vigny

Chegará! Se o leão não ficar satisfeito, temos mais c) No verso (nosso) C'est un bien pauvre prix dans in-
lombtable amour, se prix fôsse pre-
ço e não prêmio, o adjetivo pauvre
estaria mal empregado: assim, po-
rém, está certo. d) Consideramo-nos
no rol dos tolerantes, que só se in-

surgem contra os estrangeirismos es-
cusados. Não repelimos as novida-
des que enriqueçam a língua, su-
primdo a de expressões que não pre-
sua. Não diga, seu Leão, «equi-
valência idêntica»; o que é idêntico
não é apenas equivalente. f) O por-
tuguês, seu Leão, não veio todo, co-
mo o senhor supõe, do latim «via-
ca-telhano»; estude um pouquinho
da gramática histórica. g) Nós não
dizemos, seu Leão, «as demais lin-
guas» e sim «as mais (outras) lin-
guas». Finalmente: não é de taman-
duá o abraço com que, cordialmen-
te, retribuimos o do leão.

Alida de Verdi, Adailton Garcia,
F. A. Ca-du-côu, Naby Gas-tim, Jo-
mar Marcondes, Vicente de Paulo
Castro, Burgos, M. Só e Mendes —
Recebemos.

ESCALPELO



A COTAÇÃO AUMENTA com Brilhantina COLGATE

Com o cabelo bem penteado, as coisas ficam para o nosso lado. A Brilhantina COLGATE contém KO-
LASTEROL, o novo ingrediente que dá vitalidade,
beleza e maciez aos cabelos, fixan-
do o penteado por muitas horas
e... tornando-os mais atraentes
para as carícias femininas! Expe-
rimente a Brilhantina COLGATE e
observe a diferença. E note que a
Brilhantina COLGATE é a única
que contém KOLASTEROL — o re-
vigorador dos cabelos.



BRILHANTINA
COLGATE

VOCÊ É QUEM BRILHA COM BRILHANTINA COLGATE



TRADUÇÕES (Coleções da livraria do Globo, de Porto Alegre) I

"COLEÇÃO NOBEL" - É a "Coleção Nobel" uma das mais antigas coletâneas de traduções. Ali figuram nomes de escritores de renome dos mais aciantados países do mundo.

Recebemos o 66º volume desta apreciada série: "Mrs. Dalloway" da autoria da escritora inglesa Virginia Woolf, tradução de Mário Quintana.

Raramente costumam destoar obras e autores desta mais de meia centena de novelas e de romances traduzidos, na sua maioria, de romancistas e novelistas ingleses e americanos. A prova é o nome de Virginia Woolf, cuja obra é grandemente apreciada pelo público e louvada pela crítica.

Escritora de grande fecundidade, deixou quasi uma vintena de livros relativos aos mais variados assuntos, predominando, no entanto, os romances e as novelas e, dentre elas, como uma de suas obras-primas: "Mrs. Dalloway".

Os críticos tem notado a indifereçável influência de Marcel Proust em algumas das obras de Virginia

Woolf, e basta isto para indicar que a sua obra tornou-se apetecível regalo de leitores de escol.

Impressionado com a luta entre as nações desencadeada pela brutalidade estúpida de Hitler, que arruinou, não só o seu país, como o mundo inteiro, suicidou-se logo no início da guerra relampago... que durou mais de quatro anos...

A sua trágica resolução, mais tarde, e pelos mesmos motivos, teria um imitador: Stephan Zweig...

Virginia Woolf estava no apogeu de sua carreira literária quando procurou a morte, desencorajada de suportar os horrores da guerra e antes de revêr as provas de seu último trabalho: "Between the Acts".

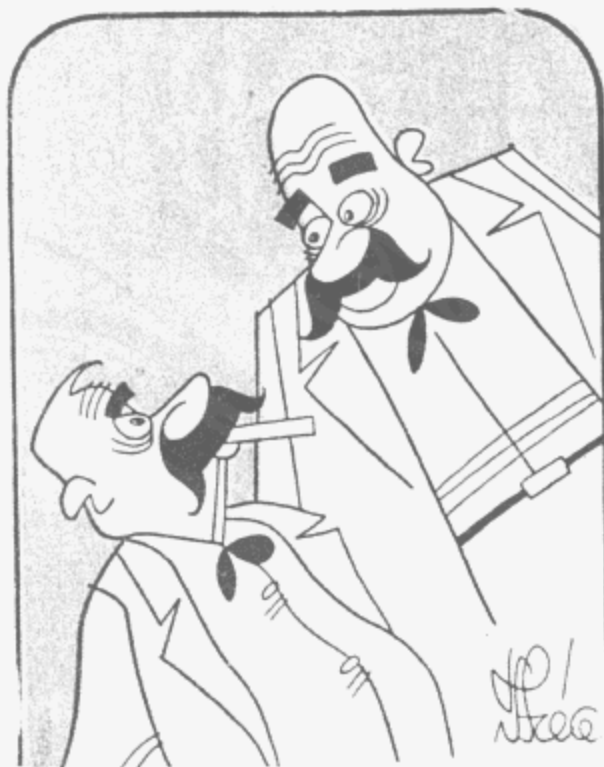
Perguntam-me, constantemente, porque a "Coleção Nobel" tem este nome. Ainda não conseguimos responder a esta indagação.

Num destes dias, remexendo em jornais velhos (passatempo que muito nos distrae), encontramos um pedaço do "Diário de Notícias" de 7 de julho de 1940, onde havia um artigo de Mário de Andrade com o seguinte trecho que nos parecia elucidar a questão: "...ha sempre que louvar o critério adotado pela livraria do Globo com a sua coleção Nobel, em que só aparecem obras de autores que já obtiveram o prêmio deste nome". E mais adiante atude ao "O Príncipe Otto", de Robert Louis Stevenson, poeta e romancista inglês incluído na "Coleção Nobel". Sabe-se, no entanto, que Stevenson morreu antes da concessão do famoso prêmio criado pelo químico sueco...

Houve, sem dúvida, engano por parte do grande crítico e esteta paulista. A "Coleção Nobel" não tem este nome por causa do prêmio Nobel. Basta percorrer a lista dos autores que figuram na aludida coleção para se verificar que muitos deles nunca obtiveram a tão cobiçada láurea instituída pelo inventor da dinamite. Ainda mais, passando-se uma vista d'olhos no elenco dos escritores laureados pelo prêmio Nobel, encontram-se muitos, talvez a maioria, que nunca tiveram a honra de merecer a inclusão de uma de suas obras na coleção da livraria do Globo! Podíamos exemplificar mas não temos, no momento, diante de nós, a lista das sessenta e seis obras que integram a apreciada "Coleção Nobel".

Não podemos deixar de estranhar e censurar o inexplicável hábito da livraria do Globo de não apresentar, na capa, como fazem outras editoras, as listas das obras incluídas nas suas coletâneas de obras originais ou traduzidas.

(Continua na pág. 36)



Em princípio

- Eu estou com o diligado. Tambaim tenho minha politica de preços...
- E então?!
- Baim, a questão é que os preços não coincidem...

D. P. F.

SUPERFIXO

**O MAIOR DOS
FIXADORES**

**NÃO É
GOMOSO**

ESTIRA QUALQUER CABELO!



...Espere mais um pouco...



para comprar mais

MEIAS LOBO



**TÃO BOAS
COMO SEMPRE
O FORAM!**

MILHARES de pessoas também esperam o momento de adquirir as Meias Lobo e os seus fabricantes bem gostariam de atendê-las, imediatamente, nas quantidades desejadas. Mas a Fábrica Lupo prefere limitar a sua produção para não sacrificar a tradição de qualidade das Meias Lobo. Não obstante, os pedidos aumentaram mais de 900 % e, para isso, muito contribuíram, também, os preços das Meias Lobo, que não sofreram aumento sensível no curso de 5 anos! *Fabricando exclusivamente para o Brasil, sem exportar um só par de meias para o estrangeiro, mesmo assim a Fábrica Lupo não pode atender ainda à grande procura, com a rapidez e nas quantidades que são do seu desejo. Mas, tão logo seja possível, a produção das Meias Lobo será aumentada. É preferível, portanto, que V. espere mais um pouco para poder comprar mais Meias Lobo, tão boas como sempre o foram!*



UM PRODUTO DA
FÁBRICA LUPO
ARARAQUARA - E. S. PAULI

MEIAS

Lobo



USÉ A POMADA NO LOCAL E
BEBA AO MESMO TEMPO O LIQUIDO

Ovos da Páscoa

De ano para ano os ovos da Páscoa se tornam mais difíceis de adquirir. Ali Babá & Cia. tiram partido de tudo. Um ovo desses, este ano, deve custar pelo menos uns 250 ou 300 cruzeiros. Só os "tubarões dos lucros extraordinários" podem comprá-los. Contentemo-nos com conhecer-lhes a história.

Durante as comemorações da Páscoa, em certos países, manda a tra-

dição que se realizem muitos folgueiros, nos quais eram utilizados ovos cozidos, ovos que em nossos dias custam os olhos da cara. A maioria desses jogos data de muitos séculos. Originaram-se todos de cerimônias religiosas, que, aos poucos, se foram transformando em caráter até se converterem apenas numa forma especial de celebrar determinadas festas. No século passado, em igrejas de alguns países europeus, era costume, por ocasião da Páscoa, ser incorporado ao serviço religioso



um jogo com ovos, no qual todos tomavam parte. Por fim havia uma refeição especial, que consistia em presunto — para significar o abandono de práticas judias — e um pudim feito de ervas amargas, parte do ritual da Páscoa.

A história dos ovos nessa festa vem do Egito. Ali se usava o ovo como emblema sagrado da restauração da humanidade depois do Dilúvio. Os judeus o adotaram como símbolo da renovação da sua nação depois de escapar à escravidão no Egito. Entre os cristãos significa a Ressurreição e figura nas comemorações da Páscoa, porque durante os jejuns da Quaresma não era permitido comer ovos

A franqueza de Pirandelo

Poucos diretores de cena terão tido, na história do teatro, o poder disciplinador de Pirandelo. Conseguia verdadeiros milagres dos artistas colocados sob a sua orientação.

Contam que certa vez, em Turim, ele dirigia os ensaios de uma trupe, no Teatro Chiarella. Transformado, como por encanto, nessas horas de ensaio, Pirandelo começou a ficar enervado com a falta de espontanei-

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, **Mendaco**, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de **Mendaco** às refeições e ficará completamente livre da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção. e

Mendaco

Acaba com a asma.

dade de um jovem ator numa cena de adultério. Por mais que se esforçasse, o rapaz não conseguia dar à pequena platéia e ao encenador qualquer impressão de verosimilhança no papel de marido que esbraveja perante o público, jurando todas as vinganças e todas as desforras imagináveis.

Pirandelo suportou os gestos falhos do atorzinho até certo momento em que, impaciente, verme ho, quase apoplético, gritou para o moço:

— E' extraordinária a sua incompreensão! O senhor parece que nunca foi enganado por sua mulher, na vida real! — X.



À BASE DE PETRÓLEO

Manipulada com as águas radioativas de Serra Negra.

★
REVIGORADOR DO CABELO
FEITA DE QUINA NATURAL
E À BASE DE PETRÓLEO

★
OUTROS PRODUTOS LEBLON
Loção Leblon para Cabelos
Branços — Fixador
Brilhantinas — Sabonete

PERFUMARIA LEBLON S.A.
Serra Negra — Est. de São Paulo

Óleo Elétrico



Famoso linimento, desde 1855, para dores reumáticas, nevralgias, torções, inflamações, ciática etc.

Peça **Óleo Elétrico**
do Dr. Charles de Grath



Sensacional revelação científica

Uma simples bolinha de um quarto de polegada de gelo seco, atirada de um aeroplano sobre um tipo especial de nuvem, é teoricamente capaz de produzir 300.000 toneladas de neve.

Foi uma das descobertas feitas em consequência da demonstração de certos fatos durante os recentes experimentos realizados no nordeste dos Estados Unidos, para produzir neve com a «semeadura» de gelo seco no espaço, entre as gotículas de água abaixo do ponto de congelamento. Esta sensacional revelação consta de um relato formal dos experimentos que o dr. Irving Lang-

muir fez e dirigiu aos peritos em meteorologia.

O máximo de 300.000 toneladas de neve não pode, entretanto, ser conseguido — explica o dr. Langmuir — porque uma partícula de gelo de menos de um milionésimo de centímetro evapora-se, mesmo em presença da água. Assim, só as partículas maiores se podem conservar. Mas o número total de núcleos produzido, segundo os cálculos do dr. Langmuir, é de magnitude astronômica. Uma simples bolinha de um quarto de polegada de diâmetro produzirá cerca de 10.000.000.000.000.000 de núcleos. Se uma nuvem de duas milhas de espessura fôsse inteiramente precipitada, o solo ficaria coberto de uma camada de mais ou menos uma polegada de neve.

Para fazer cair considerável quantidade de neve no solo, é necessário que haja uma contínua corrente de umidade na região — esclarece o dr. Langmuir. E acrescenta: «Quando há somente algumas nuvens isoladas, o método tende a dissipá-las e não a formar outras».

Os homens de ciência explicam que, enquanto seus experimentos demonstram conclusivamente que, quando as condições são favoráveis, é possível provocar uma nevada, «semeando-se», de um aeroplano, gelo seco entre as nuvens, mostram que muitos fatores devem ser considerados. Num laboratório especial, conhecido por «sala fria», onde as condições podem ser cuidadosamente controladas, foi provocada uma nevada que durou duas semanas.

O mesmo método empregado para produzir neve pode ser usado em conexão com os nevoeiros de inverno, segundo declara o dr. Langmuir. Tais nevoeiros são geralmente super-resfriados, como as nuvens das quais a neve pode ser precipitada. Quer dizer que, embora eles estejam a temperatura bem abaixo do ponto normal de congelamento da água, as gotículas se acham em estado líquido. O dr. Langmuir fez um experimento quando um desses nevoeiros cobria a planície cortada por um rio, existente nas proximidades de sua casa. Agitando um cesto de arame cheio de gelo seco em torno da cabeça, enquanto passeava através do nevoeiro, mudou completa-

Album poético Eucalol

PALAVRAS

As vezes numa disputa
Uma frase a gente diz
Que magoa quem na escuta
Mais que um sóco no nariz.

Um sóco que deixa a face
Dorida e ardendo, em rubor.
E, mesmo quando a dor
passa,
Fica a lembrança da dor.

Sêde ao falar comedidos;
Certas frases pedras são
Que, batendo nos ouvidos,
Vão ferir o coração.

Se entre amigos, é frequente
Haver tais cenas hostis,
E' que quem diz o que sente
Não sente a dor do que diz.

Bastos Tigre

Para a saúde: bom ar,
Água pura, luz do sol,
Para o asseio e o bem estar,
A grande trinca EUCALOL

SABONTE-TALCO
CREME DENTAL

mente o caráter deste e eventualmente deixou um espaço claro por onde a sua cabeça tinha passado.

VERBETE

Gangorra — símbolo da política, cujo peso é aguentado pelo povo.

SENUN
Esterilizante
A MELHOR VELA
O MELHOR FILTRO

ESTANTE de LIVROS

(Continuação da pág. 32)

A inclusão destas listas serve para esclarecer e orientar o leitor. Por não delas poderá ela, de um momento para outro saber o que já leu e o que ainda poderá ler. Além disso é inegável o fim educativo destas resenhas de nomes de autores e de livros editados em nossa língua e vindos de outras línguas.

Não sabemos por que costuma soar a livreria do Globo os nomes dos autores e das obras por ela editados em suas apreciadas coleções...

"COLEÇÃO AMARELA" - A "Coleção Amarela" é especializada em romances policiais e de aventuras. Aventuras macabras, histórias misteriosas, façanhas sinistras, suicídios assas-frios, roubos, raptos fugas, espionagens, traições, dramas tenebrosos e tragédias de arrepiar cabelo...

Encontram-se, nesta coleção, os nomes dos grandes cultores do gênero, representantes de todas as nacionalidades.

Com a publicação de "Estranha maldição" de Dashiell Hammett, tradução de Wilson Veloso, atinge a conhecida conetânea o seu 124.º volume.

Confessemos, lealmente, que nunca fomos apreciadores desta espécie de leitura. Raramente conseguimos chegar ao fim de um desses livros policiais, onde há sempre um detetive inteligente à procura dos traços de um criminoso ou um criminoso astucioso a fugir da ação punidora da justiça...

Sabe-se, no entanto, que o gênero policial tem apaixonados apreciadores, até entre gente habituada a leituras de nível mais elevado. Lemos romances e novelas policiais para matar o tempo. Nós, no entanto, preferimos matar o tempo com leituras de outra natureza...

Os grandes apreciadores destes livros de crimes, aventuras e mistérios são, infelizmente, crianças e moços. Muitos são os pais que se queixam de que seus filhos estão sempre a prejudicar os estudos com a leitura destes livros nocivos às crianças. Quando nossos filhos estavam em idade escolar era frequente surpreendê-los atrainhosados à leitura de um desses voluminhos da "Coleção Amarela". Deixavam de lado o compêndio de ciências, o manual de matemática ou o dicionário de francês para, com sofreguidão, verem como acabava aquela medonha história de crimes horripilantes...

Saber-se como essas leituras exercem influência nos cérebros juvenis, pode-se avaliar quanto seriam úteis se fossem redigidas por pessoas que tivessem conhecimento da educação e não por escritores muitas de segunda e terceira ordem cujas narrativas são fabricadas, tão somente, para agraçarem ao paladar destrachado do homem civilizado à procura de leituras tortes e emocionantes.

ROBERTO SEIDL

Os segredos da vitória

Como se atrapalhava os alemães

Durante cinco anos, pequeno grupo de cientistas e peritos técnicos britânicos — contou um deles — juntou-se ao Comando de Bombardeiros e à Marinha numa luta de improvisação contra o inimigo. Esses técnicos e cientistas inutilizaram ou sobrepujaram cada novo dispositivo de navegação que os alemães puseram em ação — e puseram muitos!

A resposta a cada novidade lançada pelo inimigo recebia nome (código) às vezes curioso: "Mandrill", "Merceiro", "Beberrão", "Nervosa" e muitos outros.

Quando os instrutores alemães em terra davam instruções a seus pilotos pelo rádio, funcionários da R A F falando corretamente o alemão "entravam" na mesma frequência e davam ordens contrárias. Como se saiam do embrulho os pilotos da Luftwaffe não se sabe.

Os cientistas acharam resposta para quase tudo. Tudo foi utilizado. Desde transmissões radiofônicas a aparelhos diatérmicos tirados de hospitais e montados nos quartos de dormir de postos de polícia em todo o litoral. Finalmente, foram colocadas nos aviões umas caixinhas que tudo faziam salvo fazer... Procurava-se a frequência do ar; achava-se a que procurava, desfazia-a em confusão e desordem e, quando a estação inimiga, impotente, desistia, deixava-a e recomeçava a procura de outra vítima...

A pobreza de Emile Zola

Emile Zola, ao morrer-lhe o pai, encontrava-se na mais negra miséria. Conta-se que o grande romanista, depois desse infortúnio, viveu em Paris, durante semanas, comendo somente pão molhado no azeite.

Num dia de frio horrível, foi empenhar seu sobretudo, e regressou à casa, numa água-furtada, em mangas de camisa, porque o casaco já havia seguido, dias antes, o mesmo caminho do sobretudo.

Durante algum tempo, Zola, muito amigo das aves, andou caçando pardais no telhado de sua casa, para comê-los assados nas varetas das cortinas.

Certa vez, a 31 de Dezembro de 1861, aos 21 anos, estando completamente sem dinheiro para comer, conseguiu ganhar cinco francos entregando cartões de Boas-Festas, serviço de que o incumbira um membro da Academia de Medicina de Paris, o dr. Bourdet.

Um desses cartões era dirigido a Teófilo Gautier.

LIVRE-SE!

Livre-se da má digestão ocasionada pela irregularidade intestinal.

Tome PÍLULAS

CARTER

Aliviam de verdade...

Embalagem vermelha



Livre-se deste
martírio
com o

LYTOPHAN

GRAMATICA A VAREJO

CORRESPONDÊNCIA

(Conclusão da pág. 16)

Já, A Gramática de Eduardo C. Pereira, 65ª edição, parágrafo 645, pag. 336

H. Foster — Muito grato pela remessa. A resposta, como terá visto, já foi publicada. Na sua carta apenas notámos pequenos lapsos de pontuação.

Super, Frida, Paulo e M. H. M. — Responderemos no próximo número.

Érgio Aníbal e Carlos Antonio — A carta que os senhores nos escreveram não precisava trazer assinatura. Pelo estilo e pelos erros de sintaxe logo adivinháramos a procedência, como de outras vezes já adivinhámos. Por exemplo: «... arrogou-se V. S. novamente a criticar...» Não temos motivo para ocultar nosso verdadeiro nome, mas, no caso presente desejamos primeiramente saber se os senhores assinam o seu ou também pseudônimo. Achamos que é do nosso direito criticar vivos e mortos e aos senhores cabe também o mesmo direito de fazê-lo ao que aqui escrevem, por qualquer órgão de publicidade. Aqui mesmo encontraríamos guarida, se houvessem sofrido pessoalmente qualquer injustiça. Devem ter visto que agasalhamos frequentemente réplias que nos dirigem, aliás em termos corteses e não com a grosseria com que se exprimem os senhores, que só por isso não mereciam a resposta que, tolerantemente, lhes estamos dando. Até certo ponto lhes perdoamos porque devem ter-lhes doído muito à vaidade tola as «surras» que já levaram pela Gaveta e pela Gramática. Procedam «varonilmente», como nos aconselham, replicando-nos, com base, perante o público e não procedendo como verdadeiros energúmenos. Ficam avisados de que estas palavras não constituem abertura de discussão com indivíduos ignorantes e mal educados, mas apenas tem por fim adverti-los de que outras invectivas seguirão o caminho da cesta.

A cecassez de espaço obriga-nos a transferir para o próximo número as respostas aos srs. Super Cacique (a quem já temos atendido), W. R. A. e A. A. R.

ERRATA

Na Gramática de 15 de Março corrija-se: 1.ª col., 1.ª linha — «R-lemos» e não «recebemos»; 2.ª col., 25.ª linha — «que» e não «quê»; última coluna, 4.ª linha — «erudito» e não «erúito».

Na Gramática de 22 de Março, 3.ª col., 35.ª linha, leia-se — unipessoal.

OLOTOFILO

Profeta esquecido

O desenhista francês Albert Rubida publicou, em 1869, uma série de desenhos prevendo as maravilhas da vida de nossos dias. Nesses desenhos viam-se o fonógrafo, o telefone, o ditafone, tanques, um aeropor-to suspenso em que podiam amarrar vários balões, televisão a domicílio, couraçado aéreo, etc. A guerra química é a mais espantosa inspiração do artista. As teorias de Pasteur ainda eram combatidas por muitos sábios e já Rubida imaginava baterias de canhões guardados por sábios bombardeando o inimigo com micróbios.



Fragmentos de Artigos e Discursos

(Continuação da pag. 8)

Dai a sua necessidade de mudar de formas para poder subsistir.

Correio da Manhã, sup., 22-12-46, 1.ª pag., 5.ª col.

E com eles chegam igualmente os outros grandes poetas, de outros povos, de outras idades, de outras línguas, e, revezando-se uns com os outros em fazer perpetua a Beleza — a Poesia, é a mais perdurável das imagens da Beleza, por ue ela é musica, é sonho, é sentimento, tudo de envolta para realizar o Ideal — vão nos dizendo porque amaram e estimaram a Poesia e lhe celebraram o culto e lhe deram de todo o seu esforço, de toda a sua dedicação, de todo a sua servidão e humildade...

Jornal do Brasil, 22-12-46, 6.ª pag., 5.ª col

CONSELHEIRO ACACIO

Pensamento

Pouco ama quem com palavras pode exprimir quanto ama.

DANTE

Sua popularidade depende de sua aparência



• Aquêles que o rodeiam saberão apreciar essa nota de distinção que lhe dá o uso de Aqua Velva após a barba. Refresca... tonifica... dá à sua pele uma sensação de limpeza, um aroma agradável. Compre um vidro hoje mesmo. Em tôda a parte os homens elegantes preferem Aqua Velva.



(E)

AQUA VELVA

A loção de barba mais popular do mundo!



USE... FIXADOR

gumes

NÃO É GORDUROSO
SUBSTITUE AS BRILHANTINAS

ENCONTRA-SE A VENDA
NAS BOAS CASAS

E EM APLICAÇÕES NAS BARBEARIAS

Atrás dos bastidores

Ainda existe muita gente do tempo da cena muda. Para que ela não fosse absolutamente muda, havia por trás da tela um móvel, a que chamavam "armário contra-reta", que servia para imitar certos ruidos: arrancada ou freada de automóvel; trem em marcha; trovoadas e chuva;

como anexo ao Palácio Real de Veraneio em Drottningholm, nas cercanias da capital da Suécia. Mandou construí-lo a mãe de Gustavo III, a Rainha Luisa Ulrica, que se interessava vivamente pelas artes e pelo teatro, mas, como a soma disponível para essa obra era limitada, os projetos originais nunca chegaram a realizar-se. Não obstante, o arquiteto

tro Municipal de Gotemburgo. O maquinismo cenográfico, construído pelo italiano Donato Stopani, permite fazer mudanças de cena quase tão rapidamente como um cenário giratório acionado por meio de eletricidade. Obtem-se uma imitação muito real da tempestade, por meio de um barril cheio de pedras colocado no setão, o qual se move puxando por uma corda. Outro dispositivo "trovejador" consiste em um alto cilindro de pedra, que se faz rodar de um lado para outro, atrás do cenário, e por meio de outros truques podem-se produzir movimentos de ondas que dão grande impressão de realidade.

Salosin

USE NA

BRONquite
GRIPE
CATARRO
TOSSE

marulho das ondas etc.: e a coisa não era de todo má. O teatro invisível do rádio usa, em suas novelas, qualquer coisa semelhante.

Isso, porém, não nasceu com o cinema; talvez seja mesmo criação milenária. Mais do que centenária é, com certeza, como se verifica num velho teatro sueco.

Este teatro foi erigido em 1766,

conseguiu criar um edifício e um teatro de rara beleza. O equipamento técnico é interessante e mesmo os peritos modernos admiram a simplicidade e engenhosidade com que foram resolvidos muitos problemas. A profundidade do cenário é de 19 metros, e nisso somente dois teatros modernos o superam na Suécia, o Ópera Real de Estocolmo e o Tea-

Prazer de ditador

Napoleão, tido como péssimo e desastrado dançarino notou, certa noite que uma fidalga, que escolhera para seu par, ria-se por ele nem sequer saber os passos mais rudimentares da arte de Terpsicore. Calmamente Bonaparte disse-lhe:

— Minha senhora, o meu prazer não é dançar, e sim fazer dansarem os outros.



NÃO
SE INFECCIONE
COÇANDO OS PÉS!

APLIQUE
LOGO O FAMOSO
ESPECÍFICO

É UM
PRODUTO
SARSA

ANTIPHYTOL



Sabonete DORLY
PREÇO POR PREÇO É O MELHOR!

A VENDA EM TODOS O BRASIL

Pa. Ferraz

da Lágrima ao Sorriso...



*há um
passo certo*

KOLYNOS

O creme dental concentrado



Dá Gosto usa-lo

LIMPA MAIS... AGRADA MAIS... RENDE MAIS!...